



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

Relatório de Atividades & Contas

2018



FICHA TÉCNICA

Título: Relatório de Atividades & Contas
2018

Autoria: Gabinete de Auditoria e Qualidade

Data: 24 de junho de 2019

Edição: ISEL

Local de Edição: ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1

1959-007 Lisboa.

Aprovado: Pelo Presidente, com parecer favorável do Conselho de Gestão na reunião de 21 de junho de 2019, e do Conselho de Supervisão na reunião de 1 de julho de 2019.



ÍNDICE DE CONTEÚDOS

I.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
II.	NOTA INTRODUTÓRIA	8
1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
2.	ÓRGÃOS DE GOVERNO.....	8
3.	ESTRUTURA DO ISEL	10
3.1	<i>Estrutura Académica</i>	10
3.2	<i>Atividades do ISEL</i>	10
3.3	<i>Áreas Departamentais</i>	10
3.4	<i>Estrutura Administrativa</i>	10
III.	CARACTERIZAÇÃO DO ISEL	12
1.	OFERTA FORMATIVA.....	12
1.1	<i>Vagas</i>	12
1.2	<i>Candidatos, colocados e novos alunos</i>	17
1.3	<i>Inscritos</i>	22
1.4	<i>Diplomados</i>	25
2.	RECURSOS HUMANOS	28
2.1	<i>Trabalhadores docentes</i>	28
2.2	<i>Trabalhadores não docentes</i>	31
3.	INTERCÂMBIOS E COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS.....	34
3.1	<i>Programas de mobilidade de estudantes e trabalhadores nacionais e internacionais</i>	34
3.2	<i>Protocolos internacionais de cooperação técnico-científica</i>	35
4.	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	36
4.1	<i>Publicações e comunicações</i>	36
4.2	<i>Patentes</i>	36
4.3	<i>Prémios e distinções</i>	38
4.4	<i>Centros de investigação</i>	40
4.5	<i>Projetos</i>	42
4.6	<i>Organização de eventos técnico-científicos</i>	46
5.	INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE	47
5.1	<i>Parcerias</i>	47
5.2	<i>Formação ao longo da vida</i>	48
5.3	<i>Responsabilidade Social</i>	49
IV.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	50
1.	ENSINO E FORMAÇÃO [EIXO 1]	52
1.1	<i>Atividades desenvolvidas</i>	53
1.2	<i>Resultados</i>	54
2.	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 2]	55
2.1	<i>Atividades desenvolvidas</i>	55
2.2	<i>Resultados</i>	57
3.	COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS [EIXO 3].....	57
3.1	<i>Atividades desenvolvidas</i>	59
3.2	<i>Resultados</i>	61
4.	COOPERAÇÃO EMPRESARIAL [EIXO 4]	62
4.1	<i>Atividades desenvolvidas</i>	63
4.2	<i>Resultados</i>	63
5.	EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE [EIXO 5].....	64
5.1	<i>Atividades desenvolvidas</i>	65
5.2	<i>Resultados</i>	65
V.	AVALIAÇÃO INTERNA – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	67



1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	67
2. MONITORIZAÇÃO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)	68
VI. PRESTAÇÃO DE CONTAS	75
1. EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	75
1.1 <i>Prestação de contas</i>	75
1.1.1 Análise Orçamental.....	75
1.1.2 Análise de desvios e Grau de Execução Orçamental.....	76
1.1.3 Análise do Equilíbrio Orçamental.....	77
1.1.4 Análise Patrimonial	77
1.1.5 Estrutura do Ativo	78
1.1.6 Estrutura do Passivo	78
1.1.7 Análise de Resultados	79
1.1.8 Estrutura dos Proveitos.....	79
1.1.9 Estrutura de gastos	79
1.1.10 Estrutura dos Resultados	80
1.1.11 Análise Económica e Financeira	80
1.1.12 Conclusões	81
VII. ANEXOS	83
1. BALANÇO	83
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	83
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
4. FLUXOS DE CAIXA	83
5. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	83



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Evolução das vagas - Concurso Nacional de Acesso aos Ciclos de Licenciatura (CNA).....	13
Tabela 2.	Evolução das vagas – Concursos Especiais – Licenciaturas	14
Tabela 3.	Evolução das vagas – Outros regimes – Licenciaturas	16
Tabela 4.	Evolução das vagas – Cursos de Mestrado.....	16
Tabela 5.	Evolução das vagas – Pós-graduações.....	16
Tabela 6.	Evolução dos indicadores do Concurso Nacional de Acesso aos Ciclos de Licenciatura (CNA).....	19
Tabela 7.	Vagas, candidatos, colocados e novos inscritos – Mestrados 2018/2019	20
Tabela 8.	Vagas, candidatos e colocados – Concursos Especiais 2018/2019	22
Tabela 9.	Evolução dos Inscritos- Fonte RAIDES – 1º momento (dezembro)	23
Tabela 10.	Evolução comparativa dos alunos inscritos nos últimos 3 anos.	24
Tabela 11.	Diplomados do ISEL – Evolução 2014-2018	26
Tabela 12.	Comparação dos dados de alunos diplomados nos 3 últimos anos letivos reportados em RAIDES versus alunos graduados.....	27
Tabela 13.	Empregabilidade dos diplomados do ISEL em dezembro de 2018	28
Tabela 14.	Vínculo de emprego público em 2018 – Docentes.....	29
Tabela 15.	Evolução do número de docentes e de ETIs.....	29
Tabela 16.	Rácio aluno/ETI por AD em função do % das horas lecionadas	29
Tabela 17.	Distribuição do corpo de pessoal docente em função da categoria/cargo de gestão	30
Tabela 18.	Distribuição do número de pessoal docente por categoria	30
Tabela 19.	Evolução do número de doutorados e especialistas, por área departamental	31
Tabela 20.	Distribuição do corpo de pessoal não docente em função das categorias/cargos	32
Tabela 21.	Evolução do número de trabalhadores não docentes	32
Tabela 22.	Trabalhadores não docentes (por estrutura)	33
Tabela 23.	Evolução do número de trabalhadores não docentes (por estrutura)	34
Tabela 24.	Evolução de participantes em programas de mobilidade	34
Tabela 25.	Publicações científicas indexadas na Web of Science/ISI.....	36
Tabela 26.	Comunicações em eventos científicos	36
Tabela 27.	Patentes concedidas e pedidos de patentes em 2018.....	37
Tabela 28.	Patentes concedidas e pedidos de patentes desde 2014	37
Tabela 29.	Prémios e distinções a docentes em 2018	40
Tabela 30.	Grupos e centros de I&D do ISEL.....	40
Tabela 31.	Unidades de investigação acreditadas pela FCT nas quais os docentes do ISEL desenvolveram investigação em 2018	42
Tabela 32.	Participação de docentes em centros internos e externos desde 2014	42
Tabela 33.	Candidaturas a projetos de I&D desde 2014 nas quais o ISEL é a entidade proponente ou participante	46



Tabela 34.	Eventos técnico-científicos organizados no ISEL.....	47
Tabela 35.	Evolução das parcerias do ISEL.....	48
Tabela 36.	Formação ao longo da vida	48
Tabela 37.	Eixos estratégicos e objetivos plurianuais 2016/2019	51
Tabela 38.	Linhas de ação 2018 para o eixo E1 – Ensino e Formação	52
Tabela 39.	Resultados anuais para o Eixo 1 – ENSINO E FORMAÇÃO.....	55
Tabela 40.	Linhas de ação 2018 para o eixo E2 – Investigação, desenvolvimento e inovação.....	55
Tabela 41.	Resumo dos indicadores do Relatório SIGQ ID&I 2018.....	56
Tabela 42.	Licenças sabáticas por Área Departamental em 2018.	56
Tabela 43.	Resultados anuais para o Eixo 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	57
Tabela 44.	Linhas de ação 2018 para o Eixo 3 – COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS	58
Tabela 45.	Resultados anuais para o Eixo 3 – COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS.....	62
Tabela 46.	Linhas de ação 2018 para o Eixo 4 – COOPERAÇÃO EMPRESARIAL	62
Tabela 47.	Resultados anuais para o Eixo 4 – COOPERAÇÃO EMPRESARIAL.....	64
Tabela 48.	Linhas de ação 2018 para o Eixo 5 – EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE	65
Tabela 49.	Resultados anuais para o Eixo 5 – EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE	66
Tabela 50.	Grau de execução da Receita em 2018	76
Tabela 51.	Grau de execução da Despesa em 2018	77
Tabela 52.	Equilíbrio orçamental	77
Tabela 53.	Composição do ativo líquido	78
Tabela 54.	Composição dos Fundos Próprios e do Passivo.....	79
Tabela 55.	Composição Rendimentos.....	79
Tabela 56.	Composição dos Gastos	80
Tabela 57.	Composição dos Resultados.....	80
Tabela 58.	Indicadores económicos.....	81
Tabela 59.	Indicadores financeiros	81



I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

No cumprimento dos Estatutos do ISEL é apresentado o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2018 com a descrição das principais atividades realizadas e a apresentação das contas certificadas do exercício.

Depois de ultrapassados os constrangimentos decorrentes dos anos de 2015 e de 2016, e após a viragem e estabilização promovidas no ano de 2017, o exercício de 2018 fica associado a um novo ciclo de desenvolvimento do ISEL, marcado pelo crescimento e pela afirmação de um caminho de futuro para a Instituição.

Do ponto de vista financeiro, como consequência de um controlo eficaz da despesa e de um bom desempenho do lado da receita, para o qual contribuiu a forte recuperação de dívidas escolares, a eficiente cobrança da receita corrente e a obtenção de receitas de outras fontes adicionais, foi possível obter um excedente orçamental com um saldo a transitar para o ano de 2019 relevante, não tendo sido necessário qualquer reforço orçamental por parte do IPL no exercício de 2018, o que contrasta com os anos de 2015 e de 2016, que se caracterizaram pela necessidade de reforços orçamentais de 3 milhões de euros em cada um dos exercícios.

Neste contexto, foi possível iniciar um conjunto de novos investimentos estruturais de suporte ao ensino experimental, dos quais se destacam os laboratórios LabIT e Lab4Mat para apoio à LEIRT - Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações e à LMATE - Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa, respetivamente, ambos financiados através das candidaturas vencedoras efetuadas pelo ISEL ao programa Lisboa2020.

Em março de 2018 foi oficialmente inaugurado na nossa Instituição o Laboratório PharmaLab, decorrente do programa 9ºW financiado pela Hovione. Este laboratório, totalmente equipado com as técnicas analíticas de referência na indústria química farmacêutica, dá suporte à componente experimental das edições anuais do Curso de Formação de Analistas Químicos, encontrando-se também disponível para a realização de trabalhos experimentais dos cursos ancorados na ADEQ, bem como para outras atividades conexas.

Ainda na linha de novos investimentos, iniciou-se em 2018 a execução do projeto ISELGREEN no âmbito do programa POSEUR, com o lançamento de concursos para a aquisição de serviços e empreitadas que visam a implementação de medidas de eficiência energética no *campus* do ISEL. Como medidas mais importantes, salienta-se a instalação de um sistema de produção de energia elétrica através de painéis fotovoltaicos, a substituição das coberturas de fibrocimento dos edifícios G, P e E, a substituição de toda a iluminação por tecnologia LED e a remodelação dos sistemas AVAC. Desta forma, o ISEL assegura uma considerável melhoria de eficiência no uso da energia, com poupanças estimadas em 120 mil euros por ano, contribuindo para uma economia com baixas emissões de carbono nos edifícios da Administração Pública e para a redução no consumo energético. O projeto ISELGREEN representa um investimento total de cerca de 2 milhões de euros e tem uma taxa de cofinanciamento de 95% do fundo de coesão, sendo totalmente implementado até 2020.



Em termos de oferta formativa, destaca-se a aberta da nova licenciatura em Engenharia Biomédica, dando continuidade ao crescimento nesta área, bem como o novo curso de mestrado em Engenharia e Gestão Industrial. Deste modo, a partir de 2018 o ISEL passou a oferecer um conjunto de 11 licenciaturas, o que compara com as 7 existentes em 2014, 12 mestrados e diversas pós-graduações.

Ao nível do Concurso Nacional de Acesso (CNA), estando o ISEL a atingir o pleno das colocações com um preenchimento de 93% das vagas logo na primeira fase, o contingente de entrada de novos alunos de licenciatura foi limitado pelo valor das vagas permitidas, valor este que foi reduzido por decisão política pelo despacho orientador do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o ano letivo de 2018-2019, o qual determinou uma redução em 5% do número de vagas das instituições de ensino superior públicas de Lisboa e do Porto, o que teve um forte impacto nos cursos do ISEL.

Outros factos relevantes da atividade de 2018 incluem o lançamento da rede #AlumniISEL, com o primeiro encontro de grande dimensão ocorrido a 28 de setembro e no qual foi inaugurada a nova cantina do ISEL; o forte incremento da divulgação institucional, tendo o ISEL recebido cerca de 1000 alunos do ensino secundário em visitas no âmbito das semanas abertas e da iniciativa Open Day, a participação na Futurália, bem como o programa de divulgação *Inspiring Future*; o crescimento na área da comunicação digital com mais de 10 000 seguidores no Facebook e a expansão das redes Twitter, Instagram e LinkedIn; a consolidação da Agenda semanal e o lançamento da Newsletter do ISEL.

Em conclusão, o ano de 2018 foi claramente um ano de viragem na vida do ISEL, com diversos objetivos estratégicos alcançados e a criação das bases necessárias ao desenvolvimento das atividades dos anos seguintes.

A direção do ISEL, em conjunto com toda a sua comunidade, renova e reforça o compromisso de fazer crescer a Instituição no contexto do ensino, da formação, da ciência e da ligação à sociedade, para o que continuará a desenvolver todas as ações e a mobilizar os meios necessários para a prossecução destes objetivos.

O Presidente do ISEL

Jorge Sousa



II. NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades e contas 2018 visa dar cumprimento ao estipulado nas disposições legais¹ e estatutárias².

Compete ao Presidente³ do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) coordenar a elaboração e aprovar o relatório de atividades e contas, sendo da competência do Conselho de Gestão⁴ e do Conselho de Supervisão⁵ a emissão de parecer sobre o relatório. A emissão de parecer negativo sobre o relatório anual de atividades e contas pelo Conselho de Supervisão implica a apresentação de novo relatório no prazo máximo de vinte dias úteis.

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), a autoavaliação do serviço é parte integrante do relatório de atividades anual⁶.

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O ISEL é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) cujos estatutos foram homologados através do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

O ISEL é uma pessoa coletiva de direito público com autonomia científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e estatutária (Despacho n.º 23456/2009 de 15 de outubro).

MISSÃO

O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO

De acordo com o Artigo 12º dos Estatutos do ISEL, à data de 31-12-2018, são órgãos de governo:

PRESIDENTE DO ISEL

[Jorge Alberto Mendes de Sousa]

O Presidente do ISEL é o órgão superior de governo e de representação da instituição, sendo o órgão executivo de condução da política da instituição que preside aos Conselhos de Gestão, Técnico-Científico, Pedagógico e Consultivo Estratégico. As competências do Presidente encontram-se definidas no Artigo 19º dos Estatutos do ISEL.

¹ Artigo 159º da Lei n.º 62/2007, de 10 setembro.

² Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

³ Alínea k) do n.º 1 do artigo 19º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

⁴ Alínea c) do Artigo 33º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

⁵ Alínea d) do artigo 25º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

⁶ N.º 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.



CONSELHO DE SUPERVISÃO

[Presidente: António Jorge Duarte de Castro Silvestre]

O Conselho de Supervisão é o órgão de superintendência e fiscalização administrativa do ISEL. A constituição e competências do Conselho de Supervisão encontram-se definidas nos artigos 22º e 25º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO DE GESTÃO

[Presidente: Jorge Alberto Mendes de Sousa]

O Conselho de Gestão é um órgão plural que coadjuva o Presidente do ISEL no exercício das suas competências. A composição e competências do Conselho de Gestão encontram-se definidas nos artigos 31º e 33º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

[Presidente: Ricardo Jorge González Felipe, Vice-presidente do ISEL, com poderes delegados para presidir ao Conselho Técnico-científico, conforme Despacho n.º 9534/2016, de 25 de julho]

O Conselho Técnico-Científico (CTC) é o órgão de gestão das componentes académicas de avaliação e de promoção científica do ISEL. A composição e competências do CTC encontram-se definidas nos artigos 36º e 38º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO PEDAGÓGICO

[Presidente: Eduardo Adelino Mateus Nunes Eusébio, Vice-presidente do ISEL, com poderes delegados para presidir ao Conselho Pedagógico, conforme Despacho n.º 9533/2016, de 25 de julho]

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão de gestão das atividades pedagógicas do ISEL, designadamente, da ligação entre o corpo docente e o corpo discente, com vista à coordenação e promoção da qualidade de ensino. A composição e competências do CP encontram-se definidas nos artigos 45º e 46º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO CONSULTIVO ESTRATÉGICO

O Conselho Consultivo Estratégico do ISEL é um órgão de conexão, por excelência, do Instituto com a comunidade, relevante para o desenvolvimento da sua missão bem como da sociedade em geral. A constituição e competências do Conselho Consultivo Estratégico encontram-se definidas nos artigos 49º e 50º dos Estatutos do ISEL. De referir que o Conselho Consultivo Estratégico nunca foi formalmente instituído.



3. ESTRUTURA DO ISEL

3.1 Estrutura Académica

O ISEL adota uma estrutura académica intermédia de carácter orgânico e matricial que se organiza na dependência do CTC e do CP.

3.2 Atividades do ISEL

São atividades do ISEL:

- Cursos conferentes de grau;
- Cursos de pós-graduação;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Prestações de serviços;
- Outras atividades que venham a ser aprovadas, de acordo com a missão e objetivos do ISEL.

3.3 Áreas Departamentais

As áreas departamentais visam a organização e coordenação a nível intermédio dos recursos humanos e laboratoriais do ISEL.

As áreas departamentais são unidades permanentes de apoio à criação e transmissão do conhecimento no domínio das áreas científicas definidas, constituindo assim a base da organização científica e da gestão de recursos humanos, laboratoriais e materiais do ISEL.

São áreas departamentais do ISEL:

ADEC: Área Departamental de Engenharia Civil;

ADEEEA: Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação;

ADEETC: Área Departamental de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores;

ADEM: Área Departamental de Engenharia Mecânica;

ADEQ: Área Departamental de Engenharia Química;

ADF: Área Departamental de Física;

ADM: Área Departamental de Matemática.

3.4 Estrutura Administrativa

Em termos de estrutura administrativa, o ISEL dispõe de serviços, gabinetes e unidades complementares.

Os serviços são estruturas permanentes cujo objetivo fundamental é apoiar os órgãos do ISEL, nos projetos e atividades em que este esteja envolvido e, em casos específicos, outras estruturas e órgãos do IPL.



São serviços do ISEL:

- Serviços Académicos;
- Serviços Administrativos e Financeiros (que inclui o Serviço de Recursos Humanos e os Serviços Financeiros);
- Serviço de Documentação e Publicações;
- Serviço de Relações Externas;
- Serviços Técnicos.

Os gabinetes e as unidades complementares são estruturas de apoio técnico e assessoria ao Presidente e ao Conselho de Gestão.

São gabinetes do ISEL:

- Gabinete de Auditoria e Qualidade;
- Gabinete de Comunicação.

São unidades complementares:

- Biblioteca;
- Centro de Congressos;
- Informática.



III. CARACTERIZAÇÃO DO ISEL

1. OFERTA FORMATIVA

O ISEL tem em funcionamento 23 ciclos de estudos conferentes de grau, sendo 11 de licenciatura e 12 de mestrado (a título comparativo, em 2013, lecionavam-se no ISEL um total de 15 ciclos conferentes de grau, 7 licenciaturas e 8 mestrados) e também 2 cursos de pós graduação. Encontram-se também acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) mais 3 ciclos de estudo de licenciatura.

O ISEL ministra, com periodicidade anual e em horário pós-laboral, dois cursos de preparação/atualização em Matemática e Física, orientados especialmente para estudantes interessados em candidatar-se ao ensino superior através dos concursos especiais (maiores de 23 - M23, titulares de diplomas de especialização tecnológica – DET, titulares de diploma de curso superior profissional - DTSP, titulares de outros cursos superiores - TOCS).

Na secção 1.1 apresentam-se os indicadores relativos às vagas nos ciclos de estudo do ISEL, no período dos últimos 5 anos, . A secção 1.2 contém indicadores relativos à procura dos ciclos de estudo (candidatos, colocados e inscritos no ciclo de estudos pela primeira vez).

O número de estudantes inscritos em 2018 e a sua evolução desde 2014, detalhada por cursos, encontra-se na secção 1.3, enquanto na secção 1.4 estão incluídas informações sobre os Diplomados do ISEL, também desde 2014.

1.1 Vagas

No ano letivo 2018/2019, o ISEL disponibilizou 673 vagas no CNA a ciclos de licenciatura, 86 vagas nos concursos especiais a ciclos de licenciatura (M23, DET, DTSP, TOCS), 172 em outros regimes de acesso às licenciaturas (Mudança de Par Insituição/Curso, Regimes Especiais, Alunos Internacionais), 570 vagas nos ciclos de mestrado e 45 vagas nos cursos de pós-graduação.

Nas tabelas 1, 2 e 3 encontra-se a evolução histórica, desde o ano letivo 2014/2015, das vagas em ciclos de licenciatura no CNA, em concursos especiais e nos outros regimes de acesso, respetivamente. Nas tabelas 4 e 5 apresentam-se, para o mesmo período, as vagas disponibilizadas em ciclos de mestrado e cursos de pós-graduação, respetivamente.



LICENCIATURAS - VAGAS CONCURSO NACIONAL DE ACESSO					
LICENCIATURAS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
9089 Licenciatura em Engenharia Civil	80	75	55	55	50
9108 Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	90	93	83	83	83
9109 Licenciatura em Engenharia Electrotécnica	115	100	80	80	80
9121 Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	120	120	120	120	120
9123 Licenciatura em Engenharia Mecânica	160	150	150	150	110
9126 Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	85	75	50	50	40
9455 Licenciatura em Engenharia Biomédica	---	---	---	---	25
L052 Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia	70	70	80	80	80
L085 Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal	---	30	30	30	25
L117 Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa	---	---	30	30	30
L119 Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações	---	---	30	30	30
TOTAL	720	713	708	708	673

Tabela 1. Evolução das vagas - Concurso Nacional de Acesso aos Ciclos de Licenciatura (CNA)

VAGAS - CONCURSOS ESPECIAIS LICENCIATURAS					
LICENCIATURAS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
9089 Licenciatura em Engenharia Civil					
Maiores 23	4	4	4	3	3
DET, DTSP		1	1	2	2
Outros cursos superiores	2	2	2	2	2
9108 Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores					
Maiores 23	6	8	6	6	5
DET, DTSP		3	2	4	4
Outros cursos superiores	2	2	2	2	2
9109 Licenciatura em Engenharia Electrotécnica					
Maiores 23	10	6	6	6	4
DET, DTSP		1	2	4	4
Outros cursos superiores	2	3	2	2	3
9121 Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores					
Maiores 23	8	6	8	8	6
DET, DTSP		2	2	4	4
Outros cursos superiores	6	6	6	6	6



9123	Licenciatura em Engenharia Mecânica					
	Maiores 23	9	9	6	8	6
	DET, DTSP		0	1	4	4
	Outros cursos superiores	1	1	4	6	3
9126	Licenciatura em Engenharia Química e Biológica					
	Maiores 23	3	4	4	4	2
	DET, DTSP		2	1	2	2
	Outros cursos superiores	5	3	2	2	2
L052	Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia					
	Maiores 23	2	4	4	5	4
	DET, DTSP		1	1	2	2
	Outros cursos superiores	3	1	1	1	2
L085	Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal					
	Maiores 23	---	2	2	2	1
	DET, DTSP	---	1	1	2	2
	Outros cursos superiores	---	1	1	1	1
L117	Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa					
	Maiores 23	---	---	2	2	2
	DET, DTSP	---	---	1	2	2
	Outros cursos superiores	---	---	1	1	1
L119	Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações					
	Maiores 23	---	---	---	2	2
	DET, DTSP	---	---	---	2	2
	Outros cursos superiores	---	---	---	1	1
9455	Licenciatura em Engenharia Biomédica					
	Maiores 23	---	---	---	---	0
	DET, DTSP	---	---	---	---	0
	Outros cursos superiores	---	---	---	---	0
	CONCURSO ESPECIAL	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
	Maiores 23	42	43	42	46	35
	DET, DTSP	0	11	12	26	28
	Outros cursos superiores	21	19	21	24	23
	TOTAL	63	73	75	96	86

Tabela 2. Evolução das vagas – Concursos Especiais – Licenciaturas

VAGAS - OUTROS REGIMES DE ACESSO - LICENCIATURAS						
LICENCIATURAS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
9089	Licenciatura em Engenharia Civil					
	Mudança de par Instituição/Curso *	10	8	5	4	3
	Regimes Especiais	0	5	6	6	5
	Alunos Internacionais	16	16	15	15	15
9108	Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores					



	Mudança de par Instituição/Curso *	10	6	5	5	5
	Regimes Especiais	0	10	8	8	8
	Alunos Internacionais	18	18	10	10	10
9109	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica					
	Mudança de par Instituição/Curso *	11	10	5	4	5
	Regimes Especiais	0	3	8	8	8
	Alunos Internacionais	23	23	19	19	15
9121	Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores					
	Mudança de par Instituição/Curso *	10	10	6	6	8
	Regimes Especiais	0	4	4	4	4
	Alunos Internacionais	4	4	4	4	2
9123	Licenciatura em Engenharia Mecânica					
	Mudança de par Instituição/Curso *	22	20	12	12	9
	Regimes Especiais	0	1	12	12	11
	Alunos Internacionais	30	30	30	30	15
9126	Licenciatura em Engenharia Química e Biológica					
	Mudança de par Instituição/Curso *	9	6	3	2	2
	Regimes Especiais	0	5	3	3	3
	Alunos Internacionais	17	17	15	15	15
L052	Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia					
	Mudança de par Instituição/Curso *	9	8	8	8	8
	Regimes Especiais	0	1	1	1	1
	Alunos Internacionais	2	2	2	2	2
L085	Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal					
	Mudança de par Instituição/Curso *		2	1	1	1
	Regimes Especiais		2	1	1	1
	Alunos Internacionais		0	6	0	2
L117	Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa					
	Mudança de par Instituição/Curso *		---	3	1	1
	Regimes Especiais		---	3	3	3
	Alunos Internacionais		---	0	0	2
L119	Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações					
	Mudança de par Instituição/Curso *		---	0	1	1
	Regimes Especiais		---	---	3	3
	Alunos Internacionais		---	---	0	2
9455	Licenciatura em Engenharia Biomédica					
	Mudança de par Instituição/Curso *		---	---	---	0
	Regimes Especiais		---	---	---	2
	Alunos Internacionais		---	---	---	---
	REGIME	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
	Mudança de par Instituição/Curso *	81	70	48	44	43



Regimes Especiais	0	31	46	49	49
Alunos Internacionais	110	110	101	95	80
TOTAL	191	211	195	188	172

* Até o ano letivo 2016/2017 existiam dois regimes diferenciados: Mudança de curso e Transferências, incluídos nesta tabela na atual Mudança de Par Instituição/Curso

Tabela 3. Evolução das vagas – Outros regimes – Licenciaturas

VAGAS - CONCURSOS DE MESTRADO					
Mestrado	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
9569 Mestrado em Engenharia Civil	110	120	120	120	120
6357 Mestrado em Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações	30	30	30	30	30
6358 Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	40	50	50	60	60
9427 Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	30	30	30	30	30
6361 Mestrado em Engenharia Mecânica	110	110	120	120	120
M531 Mestrado em Engenharia Química e Biológica	60	40	40	40	40
M406 Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	30	30	30	30	30
M528 Mestrado em Engenharia de Manutenção	40	40	30	30	---
9568 Mestrado em Engenharia Biomédica	---	30	30	30	30
M841 Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	---	40	40	40	40
M823 Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	---	30	30	30	30
9420 Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	---	---	---	---	40
TOTAL	450	550	550	560	570

Tabela 4. Evolução das vagas – Cursos de Mestrado

VAGAS - PÓS GRADUAÇÕES					
Pós-Graduação	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
E057 Pós-Graduação em Conservação e Reabilitação de Construções	25	20	20	20	20
E058 Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	25	25	25	25	25
E059 Pós-Graduação em Facility Management	25	25	25	25	---
3911 Pós-Graduação em Segurança e Higiene no Trabalho	20	20	---	---	---
Pós-Graduação em Processos Avançados de Fabrico	---	---	20	---	---
TOTAL	95	90	90	70	45

Tabela 5. Evolução das vagas – Pós-graduações



1.2 Candidatos, colocados e novos alunos

Na tabela 6 apresenta-se a evolução dos principais indicadores da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) e o número anual dos inscritos após às três fases de colocação do CNA, à data de 31 de dezembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES - 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO					
Licenciatura	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Licenciatura em Engenharia Civil					
Vagas	80	75	55	55	50
Candidatos	19	29	38	53	115
Candidatos 1ª opção	3	2	4	3	7
Colocados	4	2	5	13	23
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>6</i>	<i>10</i>	<i>18</i>	<i>50</i>	<i>50</i>
Nota média de candidatura	117,4	119,5	123,2	120,8	128,3
Nota último colocado	115,5	107,3	120,1	107,5	101,4
Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores					
Vagas	90	93	83	83	83
Candidatos	50	83	109	239	256
Candidatos 1ª opção	2	9	7	19	27
Colocados	6	22	38	83	83
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>21</i>	<i>89</i>	<i>82</i>	<i>82</i>	<i>79</i>
Nota média de candidatura	113	119,3	124,3	133,7	131,7
Nota último colocado	116,8	111,8	110,3	123	112,3
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica					
Vagas	115	100	80	80	80
Candidatos	36	85	103	174	262
Candidatos 1ª opção	2	7	6	9	16
Colocados	4	18	24	52	55
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>8</i>	<i>49</i>	<i>68</i>	<i>71</i>	<i>78</i>
Nota média de candidatura	120,6	128,7	134	128,1	129,2
Nota último colocado	128,6	116,1	132,9	107,5	105,8
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores					
Vagas	120	120	120	120	120
Candidatos	378	834	814	866	728
Candidatos 1ª opção	52	100	108	124	98
Colocados	120	120	120	120	121
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>110</i>	<i>117</i>	<i>116</i>	<i>119</i>	<i>115</i>
Nota média de candidatura	121,3	142,5	144,3	133,6	134,8
Nota último colocado	111	130,5	133,5	138,5	126
Licenciatura em Engenharia Mecânica					
Vagas	160	150	150	150	110



Candidatos	114	196	233	352	396
Candidatos 1ª opção	18	20	40	60	68
Colocados	30	85	106	150	110
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>63</i>	<i>134</i>	<i>139</i>	<i>141</i>	<i>104</i>
Nota média de candidatura	114,4	122,8	129,8	133,7	133
Nota último colocado	113,7	108,7	132,6	115,9	121,7
Licenciatura em Engenharia Química e Biológica					
Vagas	85	75	50	50	40
Candidatos	39	68	92	117	141
Candidatos 1ª opção	2	7	6	12	11
Colocados	5	17	20	43	40
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>11</i>	<i>28</i>	<i>36</i>	<i>46</i>	<i>40</i>
Nota média de candidatura	114,3	127,9	128,3	130	137,2
Nota último colocado	121,2	115,7	112,8	113,4	119,8
Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia					
Vagas	70	70	80	80	80
Candidatos	126	405	455	588	457
Candidatos 1ª opção	14	49	61	103	100
Colocados	33	70	80	80	80
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	<i>65</i>	<i>67</i>	<i>78</i>	<i>79</i>	<i>78</i>
Nota média de candidatura	113	135,1	137,5	127,5	128,8
Nota último colocado	105,5	123,5	130,5	131	125
Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal					
Vagas	---	30	30	30	25
Candidatos	---	11	29	45	65
Candidatos 1ª opção	---	1	3	2	2
Colocados	---	7	16	28	26
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	---	<i>25</i>	<i>27</i>	<i>26</i>	<i>17</i>
Nota média de candidatura	---	123	126,2	121,8	121,6
Nota último colocado	---	105	105,4	110	113
Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa					
Vagas	---	30	30	30	30
Candidatos	---	70	240	173	173
Candidatos 1ª opção	---	11	21	20	20
Colocados	---	30	30	30	30
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	---	<i>28</i>	<i>27</i>	<i>30</i>	<i>30</i>
Nota média de candidatura	---	126,2	146,5	133,6	133,6
Nota último colocado	---	118,4	132	128	128
Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações					
Vagas	---	30	30	30	30
Candidatos	---	289	539	260	260



Candidatos 1ª opção	---	30	55	25	
Colocados	---	31	30	30	
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	---	30	30	30	
Nota média de candidatura	---	140,2	145,8	130,3	
Nota último colocado	---	130	137,6	128,2	
Licenciatura em Engenharia Biomédica					
Vagas	---	---	---	25	
Candidatos	---	---	---	81	
Candidatos 1ª opção	---	---	---	13	
Colocados	---	---	---	25	
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	---	---	---	26	
Nota média de candidatura	---	---	---	143,6	
Nota último colocado	---	---	---	133,2	
TOTAL ISEL	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Vagas	720	713	708	708	673
Candidatos	762	1711	2232	3213	2934
Candidatos 1ª opção	93	195	276	408	387
Colocados	202	341	470	629	623
<i>Inscritos CNA (três fases)</i>	284	519	622	671	647
Nota média de candidatura	117,9	130,3	136,3	134,7	132,2
Nota último colocado	105,5	105	105,4	107,5	101,4

Tabela 6. Evolução dos indicadores do Concurso Nacional de Acesso aos Ciclos de Licenciatura (CNA)

No caso dos ciclos de estudos de mestrado, a tabela 7 mostra os principais indicadores do ano letivo 2017/2018. De referir que os números de inscritos pela 1ª vez no ciclo que constam na tabela correspondem aos alunos inscritos pela primeira vez no ciclo no primeiro momento do RAIDES18 (31 de dezembro de 2018).

VAGAS, CANDIDATOS E COLOCADOS - MESTRADOS - 2018/2019					
MESTRADO	Concurso local			Inscritos 1ª vez no ciclo*	
	Vagas	Candidatos	Colocados	1ª vez no ISEL	Licenciados ISEL
Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	30	3	3	1	0
Mestrado em Engenharia Biomédica	30	54	37	29	6
Mestrado em Engenharia Civil	120	62	62	34	13
Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	40	23	23	14	2
Mestrado em Engenharia de Manutenção	0	0	0	0	0
Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	30	16	15	11	6



Mestrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	30	24	24	16	12
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	60	59	58	41	24
Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	30	44	42	17	7
Mestrado em Engenharia Mecânica	120	65	65	51	41
Mestrado em Engenharia Química e Biológica	40	25	25	19	12
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	40	54	51	40	20
TOTAL	570	429	405	273	143

*RAIDES18 (primeiro momento)

Tabela 7. Vagas, candidatos, colocados e novos inscritos – Mestrados 2018/2019

Relativamente aos concursos especiais, os indicadores referentes ao número de candidatos, colocados e inscritos são apresentados na tabela 8. Os números de inscritos são os registados no primeiro momento do RAIDES18 (31 de dezembro de 2018).

VAGAS, CANDIDATOS, COLOCADOS E INSCRITOS - CONCURSOS ESPECIAIS 2018/2019				
Ciclo de estudos/Concurso	Vagas	Candidatos	Colocados	Inscritos*
Licenciatura em Engenharia Civil				
Outros cursos superiores	2	10	3	0
M23	3	4	4	4
DET	2	0	0	0
Mudança curso	3	25	3	2
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores				
Outros cursos superiores	2	8	5	2
M23	5	6	6	6
DET	4	2	2	2
Mudança curso	5	11	7	3
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica				
Outros cursos superiores	3	3	3	2
M23	4	17	17	17
DET	4	7	7	7
Mudança curso	5	6	5	2
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores				
Outros cursos superiores	6	24	6	4
M23	6	12	6	6
DET	2	6	2	2



Mudança curso	8	35	8	5
DTSP	2	2	2	2
Licenciatura em Engenharia Mecânica				
Outros cursos superiores	3	4	4	3
M23	6	13	13	13
DET	3	2	2	2
Mudança curso	9	34	11	9
DTSP	1	1	1	1
Licenciatura em Engenharia Química e Biológica				
Outros cursos superiores	2	1	1	1
M23	2	3	3	3
DET	2	0	0	0
Mudança curso	2	6	3	1
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia				
Outros cursos superiores	2	2	2	0
M23	4	7	5	5
DET	2	2	2	2
Mudança curso	8	31	8	0
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal				
Outros cursos superiores	1	0	0	0
M23	1	0	0	0
DET	2	0	0	0
Mudança curso	1	0	0	0
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa				
Outros cursos superiores	1	0	0	0
M23	2	0	0	0
DET	2	0	0	0
Mudança curso	1	8	2	0
DTSP	0	0	0	0
Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações				
Outros cursos superiores	1	0	0	0
M23	2	4	2	1
DET	2	0	0	0
Mudança curso	1	12	3	0
DTSP	1	1	1	1
Licenciatura em Engenharia Biomédica				
Outros cursos superiores	0	0	0	0
M23	0	0	0	0



DET	0	0	0	0
Mudança curso	0	0	0	0
DTSP	0	0	0	0
CONCURSO ESPECIAL	VAGAS	CANDIDATOS	COLOCADOS	INSCRITOS*
Outros cursos superiores	23	52	24	12
Maiores 23	35	66	56	55
DET	25	19	15	15
Mudança curso	43	168	50	22
DTSP	4	4	4	4
TOTAL	130	309	149	108

* RAIDES18 (primeiro momento)

Tabela 8. Vagas, candidatos e colocados – Concursos Especiais 2018/2019

1.3 Inscritos

O ISEL reporta anualmente ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados (RAIDES) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência o número de alunos inscritos à data de 31 de dezembro (primeiro momento de RAIDES) e à data de 31 de março (segundo momento de RAIDES), em ciclos de licenciatura e mestrado. Desde o ano letivo 2014/2015 é realizado também o registo em RAIDES dos alunos inscritos nas pós-graduações com um mínimo de 60 ECTS (Conservação e Reabilitação de Construções, Engenharia e Gestão de Energias Renováveis, Segurança e Higiene no Trabalho).

No primeiro momento de RAIDES18, em 31 de dezembro de 2018, o ISEL registou um total de 3864 estudantes inscritos, dos quais 3074 em cursos de licenciatura, 766 em cursos de mestrado e 24 em pós-graduações. Na tabela 9 apresenta-se a evolução do número de inscritos nos últimos 5 anos (primeiro momento de RAIDES).

INSCRITOS - EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS					
Licenciaturas	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
9089 Licenciatura em Engenharia Civil	498	391	356	286	238
9108 Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	409	452	434	399	385
9109 Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	439	409	384	384	367
9121 Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	647	635	644	658	616
9123 Licenciatura em Engenharia Mecânica	755	749	746	749	692
9126 Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	270	233	221	212	203
L052 Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia	277	291	309	336	344
L085 Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal	----	28	39	50	51
L117 Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa	----	---	30	58	77
L119 Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações	----	---	31	55	76
9455 Licenciatura em Engenharia Biomédica	----	---	---	---	25
TOTAL	3295	3188	3194	3187	3074



Mestrados		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
9569	Mestrado em Engenharia Civil	252	226	205	164	128
6357	Mestrado em Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações	68	57	72	70	59
6358	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	174	161	137	133	129
9427	Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	51	46	51	58	54
6361	Mestrado em Engenharia Mecânica	226	198	211	201	168
M531	Mestrado em Engenharia Química e Biológica	51	48	44	44	41
M406	Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	14	7	22	15	17
M528	Mestrado em Engenharia de Manutenção	24	10	15	15	10
9568	Mestrado em Engenharia Biomédica		36	62	75	69
M841	Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	---	16	35	47	47
M823	Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	---	---	7	9	4
9420	Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	---	---	---	---	40
TOTAL		860	805	861	831	766
Pós-Graduações		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
E057	Pós-Graduação em Conservação e Reabilitação de Construções	13	15	16	19	9
E058	Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	17	19	20	19	15
E059	Pós-Graduação em Facility Management	---	12	1	7	---
3911	Pós-Graduação em Segurança e Higiene no Trabalho	10	---	---	---	---
TOTAL		40	46	37	45	24
TOTAL ISEL		4252	4039	4092	4063	3864

Tabela 9. Evolução dos Inscritos- Fonte RAIDES – 1º momento (dezembro)

Na tabela 10 é apresentada a comparação dos alunos inscritos, para os 3 últimos anos letivos, reportados em RAIDES a 31 de dezembro de cada um dos anos e os registados nos Serviços Académicos em abril dos referidos anos letivos. Tendo o ISEL inscrições semestrais, o diferencial de valores pode ser atribuído a inscrições não concretizadas no segundo semestre ou situação financeira não regularizada.

INSCRITOS - EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS							
Licenciaturas	2016/2017		2017/2018		2018/2019		
	RAIDES 1M	SA - abril 17	RAIDES 1M	SA - abril 18	RAIDES 1M	SA - abril 19	
9089	Licenciatura em Engenharia Civil	356	251	286	240	238	219
9108	Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores	434	375	399	359	385	371
9109	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	384	322	384	336	367	347
9121	Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	644	588	658	621	616	582
9123	Licenciatura em Engenharia Mecânica	746	633	749	675	692	653
9126	Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	221	187	212	194	203	196



L052	Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia	309	271	336	319	344	343
L085	Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal	39	31	50	46	51	47
L117	Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa	30	28	58	57	77	78
L119	Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações	31	26	55	53	76	79
9455	Licenciatura em Engenharia Biomédica	---	---	---	---	25	24
TOTAL		3194	2712	3187	2900	3074	2939
Mestrados		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
		RAIDES 1M	SA - abril 17	RAIDES 1M	SA - abril 18	RAIDES 1M	SA - abril 19
9569	Mestrado em Engenharia Civil	205	115	164	103	128	86
6357	Mestrado em Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações	72	48	70	44	59	41
6358	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	137	65	133	79	129	79
9427	Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	51	35	58	45	54	39
6361	Mestrado em Engenharia Mecânica	211	119	201	119	168	88
M531	Mestrado em Engenharia Química e Biológica	44	25	44	29	41	33
M406	Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	22	15	15	10	17	10
M528	Mestrado em Engenharia de Manutenção	15	8	15	12	10	7
9568	Mestrado em Engenharia Biomédica	62	30	75	38	69	39
M841	Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	35	23	47	37	47	29
M823	Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	7	5	9	9	4	3
9420	Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	---	---	---	---	40	40
TOTAL		861	488	831	525	766	494
Pós-Graduações		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
		RAIDES 1M	SA - abril 17	RAIDES 1M	SA - abril 18	RAIDES 1M	SA - abril 19
E057	Pós-Graduação em Conservação e Reabilitação de Construções	16	15	19	11	9	14
E058	Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	20	20	19	14	15	15
E059	Pós-Graduação em Facility Management	1	0	7	7	---	---
3911	Pós-Graduação em Segurança e Higiene no Trabalho	---	---	---	---	---	---
TOTAL		37	35	45	32	24	29
TOTAL ISEL		4092	3235	4063	3457	3864	3462

Tabela 10. Evolução comparativa dos alunos inscritos nos últimos 3 anos.



1.4 Diplomados

Anualmente o ISEL reporta ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados (RAIDES) o número de alunos diplomados. Mais precisamente, no RAIDES18, o ISEL registou:

- (i) os diplomados entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2018;
- (ii) os diplomados entre 1 de setembro e 31 de dezembro de 2018, inscritos no ano letivo 2018/2019;
- (iii) os diplomados entre 1 de setembro e 31 de dezembro de 2018, não inscritos no ano letivo 2017/2018.

Além dos 3 pontos acima referidos o ISEL tem considerado, até ao momento, apenas os alunos graduados que solicitaram a emissão do seu diploma e não aqueles que reúnem as condições legalmente previstas para a emissão do mesmo.

No RAIDES18, o ISEL indicou que se diplomaram 491 estudantes no ISEL, dos quais 367 em ciclos de licenciatura, 102 em cursos de mestrado e 22 em pós-graduações.

Na tabela 11 apresenta-se a evolução detalhada, por curso, dos diplomados do ISEL registados no RAIDES anual.

Nos cursos de licenciatura o número de diplomados em 2018 é bastante semelhante ao registado em 2017 observando-se um ligeiro aumento, sendo que em anos anteriores situava-se, aproximadamente, em 400 diplomados. O decréscimo significativo observado em 2017, deveu-se principalmente à redução do número de diplomados nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Eletrotécnica, cursos que apresentaram uma forte redução de estudantes inscritos através do CNA, em anos anteriores.



CICLOS DE ESTUDO	CICLOS DE ESTUDO	DIPLOMADOS			
Licenciaturas	Licenciaturas	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
9089	Licenciatura em Engenharia Civil	121	86	87	45
9108	Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores	39	39	44	32
9109	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	78	70	38	57
9121	Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	30	47	44	69
9123	Licenciatura em Engenharia Mecânica	78	81	72	93
9126	Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	56	41	42	36
L052	Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia	19	31	21	34
L085	Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal	---	---	---	1
L117	Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa	---	---	---	0
L119	Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações	---	---	---	0
TOTAL		421	395	348	367
Mestrados	Mestrados	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
9569	Mestrado em Engenharia Civil	58	58	51	22
6357	Mestrado em Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações	10	3	6	9
6358	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	22	17	15	10
9427	Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	5	2	3	1
6361	Mestrado em Engenharia Mecânica	38	17	19	27
M531	Mestrado em Engenharia Química e Biológica	5	13	11	14
M406	Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	4	2	1	0
M528	Mestrado em Engenharia de Manutenção	5	0	0	0
9568	Mestrado em Engenharia Biomédica	---	---	10	13
M841	Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	---	1	2	4
M823	Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	---	---	---	2
TOTAL		156	113	118	102
Pós-Graduações	Pós-Graduações	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
E057	Pós-Graduação em Conservação e Reabilitação de Construções	8	3	4	9
E058	Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	9	5	16	7
E059	Pós-Graduação em Facility Management	---	7	7	6
3911	Pós-Graduação em Segurança e Higiene no Trabalho	8	1	---	---
TOTAL		25	16	31	22
TOTAL ISEL	TOTAL ISEL	602	524	497	491

Tabela 11. Diplomados do ISEL – Evolução 2014-2018



Na tabela 12 apresentam-se os alunos diplomados reportados em RAIDES nos 3 últimos anos letivos e na segunda coluna os alunos que reuniam as condições legalmente previstas para a emissão do diploma, no mesmo período de tempo, mas que à data de RAIDES não tinham solicitado a emissão do mesmo. Assim, evidencia-se que poderiam ter sido reportados nos 3 últimos anos letivos mais 258 diplomados.

CICLOS DE ESTUDO		DIPLOMADOS	
		RAIDES TOTAL de 2015/2016 a 2017/2018	Graduados sem diploma
Licenciaturas			
9089	Licenciatura em Engenharia Civil	218	18
9108	Licenciatura em Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	115	36
9109	Licenciatura em Engenharia Electrotécnica	165	14
9121	Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	160	47
9123	Licenciatura em Engenharia Mecânica	246	44
9126	Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	119	8
L052	Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia	86	5
L085	Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal	1	0
L117	Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa	0	0
L119	Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações	0	0
TOTAL		1110	172
Mestrados		RAIDES TOTAL de 2015/2016 a 2017/2018	Graduados sem diploma
9569	Mestrado em Engenharia Civil	131	14
6357	Mestrado em Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	18	7
6358	Mestrado em Engenharia Electrotécnica	42	1
9427	Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores	6	9
6361	Mestrado em Engenharia Mecânica	63	25
M531	Mestrado em Engenharia Química e Biológica	38	5
M406	Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	3	0
M528	Mestrado em Engenharia de Manutenção	0	1
9568	Mestrado em Engenharia Biomédica	23	6
M841	Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente	7	2
M823	Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde	2	1
TOTAL		333	71
Pós-Graduações		RAIDES TOTAL de 2015/2016 a 2017/2018	Graduados sem diploma
E057	Pós-Graduação em Conservação e Reabilitação de Construções	16	5
E058	Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	28	10
E059	Pós-Graduação em Facility Management	24	0
3911	Pós-Graduação em Segurança e Higiene no Trabalho	1	0
TOTAL		69	15
TOTAL ISEL		1512	258

Tabela 12. Comparação dos dados de alunos diplomados nos 3 últimos anos letivos reportados em RAIDES versus alunos graduados.



As licenciaturas e mestrados do ISEL permitem uma rápida incorporação no mercado de trabalho e a obtenção maioritária de empregos em setores de atividade relacionados com a área de estudos. Efetivamente, a empregabilidade nos cursos do ISEL é superior a 92% e, em geral, superior à média nacional na área de formação (tabela 13).

Empregabilidade – Dezembro 2018		
Licenciaturas ¹	ISEL	Área de Formação
Eng. Civil	94,1	92,8%
Eng. Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores	97,4	97,5%
Eng. Eletrotécnica	97,7	94,5%
Eng. Informática e de Computadores	98,6	97,5%
Eng. Informática e Multimédia	98,5	98,5%
Eng. Mecânica	94,7	95,8%
Eng. Química e Biológica	95,7	95,5%
Mestrados ²	ISEL	Área de Formação
Eng. Civil	95,4%	92,8%
Eng. Eletrónica e Telecomunicações	97,8%	97,5%
Eng. Eletrotécnica	96,9%	97,5%
Eng. Informática e de Computadores	96,8%	97,5%
Eng. Mecânica	98,6%	95,8%
Eng. Química e Biológica	92,5%	95,5%
Eng. de Redes de Comunicação e Multimédia	100,0%	97,5%
Eng. de Manutenção	80,0%	---
Eng. da Qualidade e Ambiente	100,0%	---
Eng. Biomédica	100,0%	95,5%

Fontes: (1) infocursos.mec.pt; (2) DGECC-IEFP (mestrados integrados análogos)

Tabela 13. Empregabilidade dos diplomados do ISEL em dezembro de 2018

2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos do ISEL (docentes e não docentes) diminuíram, significativamente, nos últimos anos. Nomeadamente, de 430 docentes em 2013 (381,4 Equivalente a Tempo Integral - ETI) reduziu-se para 367 docentes em 2018 (328,4 ETI) e de 141 funcionários não docentes em 2013 para 107 em 2018. Os indicadores relativos a docentes e não docentes encontram-se, respetivamente, nas secções 2.1 e 2.2.

2.1 Trabalhadores docentes

O ISEL conta, em dezembro de 2018, com 359 docentes e 8 monitores (correspondentes a 328,4 ETI), dos quais 279 têm um Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado e 88 têm um CTFP a termo resolutivo certo (tabela 14).



Trabalhadores docentes (CTFP) - 2018						
Área Departamental	Por tempo indeterminado		A termo resolutivo certo		2018	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ADEC	42	42	13	4	55	46
ADEETC	75	75	28	16	103	91
ADEM	34	34	25	17,1	59	51,1
ADEQ	38	38	3	1,7	41	39,7
ADEEEA	33	33	11	6,15	44	39,15
ADF	19	19	1	0,5	20	19,5
ADM	38	38	7	3,95	45	41,95
TOTAL	279	279	88	49,4	367	328,4
%	76,0	85,0	24,0	15,0		

Tabela 14. Vínculo de emprego público em 2018 – Docentes

A evolução do número de docentes e ETIs nos últimos 5 anos, por área departamental, é mostrada na tabela 15.

Evolução dos trabalhadores docentes										
Área Departamental	2014		2015		2016		2017		2018	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ADEC	78	64,1	66	55,4	61	52,3	59	50,6	55	46
ADEETC	102	93,85	97	88,35	97	86,6	101	90,2	103	91
ADEM	62	52,5	65	52,35	60	50,35	58	50,4	59	51,1
ADEQ	51	48,4	47	46	44	43,4	42	41,6	41	39,7
ADEEEA	56	48,8	46	40,75	47	41,3	44	38,7	44	39,15
ADF	20	19,5	20	19,6	20	19,6	20	19,5	20	19,5
ADM	45	44,1	44	43,05	43	42,1	43	42,1	45	41,95
TOTAL ISEL	414	371,3	385	345,5	372	335,7	367	333,1	367	328,4

Tabela 15. Evolução do número de docentes e de ETIs

A distribuição dos alunos por área departamental, em função da percentagem de horas lecionadas por cada área departamental no ano letivo 2017/2018 em cada curso, proporciona os dados aluno/ETI por área departamental indicados na tabela 16.

	ADEC	ADEETC	ADEM	ADEQ	ADEEEA	ADF	ADM	TOTAL - ISEL
ETI	46,0	91,0	51,1	39,7	39,2	19,5	42,0	328,4
Nº alunos	468,6	1316,0	771,7	358,2	419,7	186,5	553,9	4074,6
Alunos / ETI	10,2	14,5	15,1	9,0	10,7	9,6	13,2	12,4

Tabela 16. Rácio aluno/ETI por AD em função do % das horas lecionadas

No que diz respeito ao pessoal docente, dos 355,15 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal para 2018, apenas 328,40 ETI's se encontram ocupados, conforme se pode constatar na tabela 17.



Categorias/cargos de gestão	P.T. previstos	P.T. ocupados	P.T. por ocupar
Presidente*	1	1	0
Vice-Presidente*	2	2	0
Vice-Presidente e Presidente CTC*	1	1	0
Vice-Presidente e Presidente Pedagógico*	1	1	0
Prof. Coordenador Principal	5	4	1
Prof. Coordenador	46	44	2
Professor Adjunto	233	227	6
Assistente	2	2	0
Assistente 2º Triénio	2	2	0
Prof. Coordenador Convidado	0,3	0	0,3
Professor Adjunto Convidado	32,3	24,5	7,8
Assistente Convidado	23,45	17	6,45
Monitor	11,1	7,9	3,2

* Contabilizados nos PT da categoria correspondente

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

Tabela 17. Distribuição do corpo de pessoal docente em função da categoria/cargo de gestão

O número de trabalhadores docentes diminuiu em 0,5% em relação a 2017 e conseqüentemente o número de ETI's em 1,7 %, ou seja, a 31 de dezembro de 2017 existiam 369 trabalhadores (334,15 ETI's) e em 31 de dezembro de 2018 estavam ocupados 367 postos de trabalho (328,40 ETI's). Esta diminuição decorreu de reformas / aposentações, bem como de um esforço do ISEL na adequação do seu corpo docente às necessidades da Instituição, através da sua redução em 2 docentes (entre entradas e saídas) nomeadamente pela cessação de contratos (rescisão e denúncia) (tabela 18).

Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
Professor Coordenador Principal	4	4	4	4	4
Professor Coordenador	49	46	46	45	44
Professor Coordenador Convidado	1	1	1	1	0
Professor Adjunto	190	206	222	229	227
Professor Adjunto Convidado	67	60	47	45	48
Assistente Convidado	93	57	38	33	29
Assistente	-	-	-	-	2
Assistente do 2.º Triénio	3	2	4	2	2
Monitores TP	7	9	10	8	11
TOTAL	414	385	372	367	367

Tabela 18. Distribuição do número de pessoal docente por categoria



Faz-se notar que, devido ao regime transitório (Lei 207/2009, Decreto-Lei 45/2016, Decreto-Lei 65/2017), o número de professores adjuntos aumentou, diminuindo, por sua vez, os assistentes convidados e professores adjuntos convidados.

Na tabela 19 apresenta-se a evolução de doutorados e especialistas por área departamental.

DOCENTES DOUTORADOS										
A.D.	2014		2015		2016		2017		2018	
	Doutorados no ano	Total	Doutorados no ano	Total	Doutorados no ano	Total	Doutorados no ano	Total	Doutorados no ano	Total
ADEC	5	25	1	24	1	24	2	25	0	24
ADEETC	8	38	5	47	2	48	6	55	0	57
ADEM	0	23	4	35	0	36	1	35	0	37
ADEQ	0	26	5	31	2	33	1	34	1	33
ADEEEA	3	18	10	27	0	26	0	26	0	25
ADF	0	17	0	16	0	16	0	16	0	16
ADM	6	31	4	35	1	36	1	36	1	40
Total ISEL	22	178	29	215	6	219	11	227	2	232

DOCENTES ESPECIALISTAS										
A.D.	2014		2015		2016		2017		2018	
	Especialistas no ano	Total	Especialistas no ano	Total	Especialistas no ano	Total	Especialistas no ano	Total	Especialistas no ano	Total
ADEC	2	15	4	17	0	17	0	16	0	15
ADEETC	2	2	4	2	5	5	5	8	0	9
ADEM	0	12	2	12	0	11	0	10	0	10
ADEQ	0	2	0	2	0	2	0	2	0	1
ADEEEA	0	6	1	7	1	7	1	7	1	7
ADF	0	1	1	2	0	2	0	2	0	2
ADM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total ISEL	4	38	12	42	6	44	6	45	1	44

Tabela 19. Evolução do número de doutorados e especialistas, por área departamental

2.2 Trabalhadores não docentes

No que concerne ao pessoal não docente, dos 167 postos de trabalhos previstos no mapa de pessoal para 2018, apenas 107 se encontram ocupados por trabalhadores em efetividade de funções, conforme se pode constatar na tabela 20.

Categorias/ Cargos	Postos de Trabalho Previstos	Postos de trabalho Ocupados	Postos por Ocupar
Dirigente Intermédio Grau 1	1	1	0
Dirigente Intermédio de Grau 2	3	2	1
Dirigente Intermédio de Grau 3/4/5	8	7	1



Técnico Superior	63	31	32
Assistente Técnico	56	37	19
Assistente Operacional	26	21	5
Informática	10	8	2
Total	167	107	60

Tabela 20. Distribuição do corpo de pessoal não docente em função das categorias/cargos

O número de trabalhadores não docentes diminuiu em 5,3% em relação a 2017, ou seja, a 31 de dezembro de 2017 havia 113 trabalhadores em exercício efetivo de funções e em 31 de dezembro de 2018 ocupavam postos de trabalho apenas 107, em exercício efetivo de funções. Este decréscimo decorre de um número reduzido de entradas, aliado à saída de trabalhadores, por reforma/ aposentação ou por mobilidade de e para outras instituições públicas. O número de postos de trabalho previstos encontra-se desadequado às necessidades atuais do ISEL sendo no entanto necessário reforçar os postos de trabalho ocupados por forma a assegurar o funcionamento equilibrado conforme planeado.

Os vínculos contratuais dos trabalhadores em 2018 são na sua totalidade a tempo indeterminado, como resultado da concretização de procedimentos concursais abertos em anos anteriores. A estabilidade do corpo não docente foi uma preocupação da Instituição.

A tabela 21 apresenta a evolução do número de trabalhadores não docentes.

Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
Dirigente intermédio de Grau 1 a 5	8	10	8	8	10
Coordenador Técnico	1	1	1	1	0
Especialista Informática G1 N2	1	1	1	1	1
Técnico de Informática	8	8	8	8	7
Técnico Superior	50	42	41	37	31
Assistente Operacional	23	21	21	22	21
Assistente Técnico	50	43	36	36	37
Total	141	126	116	113	107

Tabela 21. Evolução do número de trabalhadores não docentes

Verifica-se que no período de 2014 a 2018 há um decréscimo significativo do número de técnicos superiores e de assistentes técnicos.

Os vínculos contratuais dos trabalhadores em 2018 são na sua totalidade a tempo indeterminado, como resultado da concretização de procedimentos concursais abertos em anos anteriores.

O ISEL conta, em dezembro de 2018, com 107 trabalhadores não docentes, dos quais 97 têm um CTFP por tempo indeterminado e 10 estão em comissão de serviço (tabela 22).



Trabalhadores não docentes - 2018			
Estrutura	CTFP Por tempo indeterminado	Comissão de Serviço	TOTAL 2018
Secretário	0	1	1
Serviços Académicos	10	1	11
Serviços Financeiros	12	1	13
Serviço Recursos Humanos	8	1	9
Serviço de Documentação e Publicações	4	1	5
Serviços de Relações Externas	2	1	3
Serviços Técnicos	13	1	14
Gabinete de Auditoria e Qualidade	1	1	2
Gabinete de Comunicação	2	0	2
Biblioteca	4	0	4
Centro de Congressos	2	0	2
Informática	7	1	8
Secretariado	3	0	3
Áreas Departamentais	30	0	30
TOTAL 2018	97	10	107
	90,7%	9,3%	

Tabela 22. Trabalhadores não docentes (por estrutura)

A evolução do número de trabalhadores não docentes nos últimos 5 anos é mostrada na tabela 23.

EVOLUÇÃO DE TRABALHADORES NÃO DOCENTES					
Estrutura	2014	2015	2016	2017	2018
Secretário	1	1	1	1	1
Serviços Académicos	12	11	8	12	11
Serviços Financeiros	15	15	15	15	13
Serviço Recursos Humanos	11	10	10	9	9
Serviço de Documentação e Publicações	5	7	6	4	5
Serviços de Relações Externas	4	3	3	3	3
Serviços Técnicos	24	22	20	18	14
Gabinete de Auditoria e Qualidade (criado em 2014)	4	4	2	3	2
Gabinete de Comunicação	1	1	1	2	2



Biblioteca	3	3	4	4	4
Centro de Congressos	1	1	1	1	2
Informática	7	9	9	9	8
Secretariado	4	4	3	3	3
Áreas Departamentais	44	35	31	29	30
TOTAL	136	126	116	113	107

Tabela 23. Evolução do número de trabalhadores não docentes (por estrutura)

3. INTERCÂMBIOS E COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS

Nas secções que se seguem são analisados os seguintes aspetos da internacionalização do ISEL: programas de mobilidade de estudantes e de trabalhadores, nacionais e internacionais (secção 3.1) e protocolos internacionais de cooperação académica (secção 3.2). A organização e participação em eventos científicos de âmbito internacional está incluída na secção 4 (Investigação e desenvolvimento).

3.1 Programas de mobilidade de estudantes e trabalhadores nacionais e internacionais

O ISEL participa no programa de mobilidade internacional Erasmus+ para estudantes e funcionários docentes e não docentes e no programa de mobilidade nacional Vasco de Gama para estudantes. A tabela 24 contém a evolução das mobilidades ao longo dos últimos 5 anos letivos.

Salienta-se o aumento significativo das mobilidades Erasmus+ de estudantes *incoming* e algum decréscimo dos estudantes *outgoing* (após a elevada participação no ano letivo 2015/2016). De referir, ainda, que o aumento significativo nas mobilidades não docentes *incoming* é devida à participação do ISEL na Semana Internacional do IPL.

Programa	Participantes em programas de mobilidade				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Estudantes Erasmus in	16	26	37	54	74
Estudantes Erasmus out	21	21	28	21	14
Docentes Erasmus in	9	7	5	7	15
Docentes Erasmus out	7	6	7	7	5
Não docentes Erasmus in	3	8	8	18	7
Não docentes Erasmus out	0	1	1	0	1
Estudantes Vasco da Gama	0	0	3	3	1

Tabela 24. Evolução de participantes em programas de mobilidade

Além dos programas anteriores, em 2018, o ISEL recebeu 12 estudantes ao abrigo de um acordo de cooperação com a *al-Farabi Kazakh National University* do Cazaquistão para frequentar unidades curriculares (UC) da ADEETC, 11 estudantes frequentaram unidades curriculares do MERCM e 1 estudante frequentou unidades curriculares da LEIM.



3.2 Protocolos internacionais de cooperação técnico-científica

Atualmente, para além das 72 instituições parceiras no marco do programa Erasmus+, o ISEL conta com 17 parcerias ativas de cooperação técnico-científica com as seguintes instituições internacionais:

1. Universidad Tecnológica de Pereira- Colômbia
2. Universidade Agostinho Neto- CESP
3. Universidade de Belas- Angola (UNIBELAS)
4. Universidade de Ciência e Tecnologia de Seul (SeoulTech)- Coreia
5. Universidade de Guangdong- China
6. Universidade do Cazaquistão
7. DNV – Det Norske Veritas (Angola)
8. CERN – European Organization for Nuclear Research
9. Universidade Federal de Santa Maria- Brasil
10. Universidade Federal de São Carlos- Brasil
11. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro
12. ENACOL- Empresa Nacional de Combustíveis, SA
13. New Electric B.V.
14. Instituto Universitário Atlântico Lda.
15. University of Nevada, Reno
16. Institute of Control Systems of Technische Universität Kaiserslautern
17. MikroTik Academy



4. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ISEL realiza investigação fundamental e aplicada, esta última com fortes ligações a empresas como a GALP, BRISA, EDP, SIBS, OGMA, VODAFONE, HIKMA, TAP, entre outras. No âmbito do setor público, a colaboração científica e técnica é desenvolvida com diversas instituições, tais como a Câmara Municipal de Lisboa, ANACOM, entre outros.

Nas secções seguintes são apresentados os principais indicadores relativos às atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) do ISEL, extraídos dos relatórios de I&D que a instituição elabora anualmente.

4.1 Publicações e comunicações

A evolução das publicações e comunicações científicas realizadas por docentes do ISEL encontra-se detalhada na tabela 25.

PUBLICAÇÕES INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE/ISI					
	2014	2015	2016	2017	2018
Artigos*	160	149	133	153	134
Artigos de conferência*	90	41	61	54	72
Artigos de revisão	--	3	3	8	--
Outras publicações	--	2	2	2	9**

* Classificados simultaneamente nas categorias Artigos e Artigos de conferência
** Englobam Meeting Abstract, Corretion e Editorial Material

Tabela 25. Publicações científicas indexadas na Web of Science/ISI

Na tabela 26 encontra-se detalhada a evolução das comunicações em eventos nacionais e internacionais registados nos Relatórios de Missão dos docentes.

COMUNICAÇÕES EM EVENTOS					
(Fonte : Relatórios de missão - SDP)	2014	2015	2016	2017	2018
Comunicações em eventos internacionais	162*	164*	137*	150*	209**
Comunicações em eventos nacionais	N.D.	4*	37*	54*	82**

Tabela 26. Comunicações em eventos científicos

4.2 Patentes

No ano de 2018 foram efetuados 2 pedidos de patentes (um nacional e outro internacional), um pedido provisório, uma conversão e concedidas 2 patentes nacionais (tabela 27).



PATENTES CONCEDIDAS E PEDIDOS DE PATENTES				
N.º	Ação	Titularidade	Título	Área Departamental
PT 110572	Pedido de patente	ISEL / FCT-UNL	Material de condução iónica em forma de gel polimérico e respetivo processo de produção	ADF
PT 110698	Pedido provisório	ISEL / UA / Universidade de Perugia (Itália)	Sistema de localização e orientação em espaços interiores embebido em placas cerâmicas	ADEETC
PT 110035	Conversão de pedido provisório em definitivo	ISEL	Nanomateriais de carbono luminescentes obtidos por conversão química das águas residuais do processamento industrial do azeite	ADEQ
PT 107797	Concessão	ISEL / IST-UL	Processo de conversão de cicloalcanos às correspondentes misturas álcool e cetona, assistido por micro-ondas, com peróxido de hidrogénio e utilizando o cloro-completo escorpionato de ferro (II) como catalisador	ADEQ
PT 109463	Concessão	ISEL / IST-UL / COFAC	Oxo-complexos de vanádio (IV-V) com ligandos derivados de salicilaldeído-2-hidroxibenzoil-hidrazona e 8-hidroxiquinolina ou 1,10-fenantrolina e sua aplicação como catalisadores para a oxidação peroxidativa, assistida por micro-ondas e sem adição de solvente, de álcoois secundários e cetonas	ADEQ
PT 106102	Pedido de internacionalização	ISEL / IST-UL / CardioID	Device and Method for Continuous Biometric Recognition Based on Electrocardiographic Signals	ADEETC

Tabela 27. Patentes concedidas e pedidos de patentes em 2018

Na tabela 28 apresentam-se as patentes concedidas e os pedidos de patentes nacionais e internacionais realizados desde 2014.

	2014	2015	2016	2017	2018
Patentes concedidas	9	2	0	2	2
Pedidos de invenção nacional	1	3	4	4	2
Pedidos de invenção internacional	1	0	0	0	1

Tabela 28. Patentes concedidas e pedidos de patentes desde 2014



4.3 Prémios e distinções

A atribuição de distinções por organizações externas é um sinal do reconhecimento do mérito dos docentes do ISEL. Em 2018, destacaram-se a qualidade da produção científica (revisão de artigos científicos) e o reconhecimento ao trabalho de investigação. Na tabela 29 apresentam-se os prémios e distinções atribuídos a docentes do ISEL durante o ano 2018.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES ATRIBUÍDOS A DOCENTES DO ISEL EM 2018	
Prémio/distinção	Descrição
Prémio internacional de Inovação da <i>Ennomotive</i> e <i>Sacyr</i>	O Professor Henrique Borges Miranda, da ADEC/ISEL, foi galardoado com um 1.º prémio internacional de inovação. O desafio, lançado pelas empresas <i>SACYR</i> e <i>Ennomotive</i> , consistia na apresentação da melhor solução sobre uma nova tecnologia inovadora para pavimentação rodoviária em condições de pluviosidade.
Prémio de melhor artigo	O artigo do Professor Pedro Renato Tavares Pinho (ADEETC) " <i>Motion Detection Method for an Accurate DC Removal in the Bio-Radar Signal Processing</i> ", apresentado no <i>20th International Conference on Radar Science and Technology</i> (ICRST 20189) recebeu o prémio de melhor artigo apresentado na conferência
Prémio de melhor artigo	<i>Best Paper atribuído aos Professores</i> Manuel Augusto Vieira, Manuela Vieira, Paula Louro, Pedro Vieira (ADEETC) com a comunicação <i>Connected Cars I2V2V2I Vehicular Visible Light Communication</i> , apresentado na <i>Sensor Devices 2018</i>
Prémio de melhor artigo	<i>Best Paper</i> atribuído aos Professores Manuela Vieira, Manuel Augusto Vieira, Paula Louro, Pedro Vieira e Alessandro Fantoni (ADEETC) com comunicação <i>Light-Fidelity (Li-Fi) Optical Sensing and Detection in Large Indoor Environments</i> , apresentado na <i>Sensor Devices 2018</i>
Menção de reconhecimento IARIA <i>fellow</i>	Menção de reconhecimento IARIA <i>fellow</i> à Professora Manuela Vieira (ADEETC)
Prémios Científicos IPL-CGD	Diploma de mérito à Professora Maria Teresa Oliveira de Moura e Silva (ADEM)
Prémios Científicos IPL-CGD	Menção honrosa ao Professor Luís Manuel Faria da Rocha Evangelista (ADEC)
Prémios Científicos IPL-CGD	Diploma mérito à Professora Elisabete Clara Bastos do Amaral Alegria (ADEQ)
Prémios Científicos IPL-CGD	Prémio excelência ao Professor Rui Alberto Serra Ribeiro dos Santos (ADF)
Prémios Científicos IPL-CGD	Diploma de mérito ao Professor Pedro Martins Ferreira (ADF)
Prémio de revisor	Atribuído o prémio de revisor pela plataforma <i>Publons</i> ao Professor António João Pina da Costa Feliciano Abreu (ADEM)
Prémio de revisor	Atribuído o prémio de revisor pela plataforma <i>Publons</i> ao Professor Mário José Gonçalves Cavaco Mendes (ADEM)
Prémio de excelência como revisor	Atribuído o prémio de excelência como revisor ao Professor António João Pina da Costa Feliciano Abreu (ADEM) pela revista <i>Journal Computers & Industrial Engineering</i>



Prémio do melhor artigo	Prémio do melhor artigo atribuído ao Professor Mário José Gonçalves Cavaco Mendes (ADEM) com a comunicação <i>Control Charts to support trust monitoring in dynamic logistics networks</i> apresentada no 19th IFIP / SOCOLNET Working Conference on Virtual Enterprises, Cardiff, UK
Prémio inovação INCM 2017	2.º Lugar no concurso de ideia do Prémio inovação INCM 2017 com o projeto “Fabrico de moedas comemorativas através de tecnologias aditivas - Utilização de tecnologias de fabrico aditivo (também designadas por tecnologias de impressão 3D)” para a produção de discos com geometrias e detalhes tridimensionais complexos. Equipa: IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico: Carlos Manuel Alves da Silva, Paulo António Firme Martins, Luís Manuel Mendonça Alves, Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva; ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa: Ivo Manuel Ferreira de Bragança (ADEM)
Prize of Honour (Award of Excellence)	<i>Prize of Honour (Award of Excellence), from the Global Research & Development Sciences. For the technical presentation and research contribution to ICRST (2018) V International Conference on Research in Science and Technology (ICRST), 18-29 May 2017, Instituto Superior Técnico, Lisbon, Portugal</i> atribuído à Professora Cecília Ribeiro da Cruz Calado (ADEQ)
Outstanding reviewer	<i>“Outstanding reviewer”, Journal Energy Conversion Management</i> atribuído ao Professor João Fernando Pereira Gomes (ADEQ)
Outstanding reviewer	<i>“Outstanding reviewer”, Journal of Industrial Engineering Chemistry</i> atribuído ao Professor João Fernando Pereira Gomes (ADEQ)
Outstanding reviewer	<i>“Outstanding reviewer”, Journal Building Environment</i> atribuído ao Professor João Fernando Pereira Gomes (ADEQ)
Outstanding contribution in reviewing	Certificado <i>Outstanding Contribution in Reviewing</i> do <i>Applied Soft Computing Journal</i> (ASOC) atribuído ao Professor Artur Jorge Ferreira (ADEETC)
Certificate of Excellence in Peer-reviewing	<i>Certificate of Excellence in Peer-reviewing</i> , International Knowledge Press, atribuído ao Professor João Fernando Pereira Gomes (ADEQ)
Certificate of Excellence in Reviewing	Certificate of Excellence in Reviewing, Science Domain, atribuído ao Professor João Fernando Pereira Gomes (ADEQ)
Diploma de Excelência no Ensino	Diploma de Excelência no Ensino do IST, 2018 ao Professor António Jorge Duarte de Castro Silvestre (ADF)
Best (Regular) Paper Award	Trabalho desenvolvido por docentes da ADEM/ISEL em colaboração com a FCT/UNL, foi distinguido pelo júri nomeado pela organização da <i>19th IFIP/Socolnet Working Conference on VIRTUAL ENTERPRISES</i> . Do referido trabalho resultou o artigo com título <i>“Control Charts to Support Trust Monitoring in Dynamic Logistics Networks”</i> , apresentado na referida conferência pelo Professor António João Pina da Costa Feliciano Abreu (ADEM) e distinguido com o prémio <i>“BEST (Regular) PAPER AWARD”</i>
Sqédio 2018	O ISEL foi distinguido com a menção honrosa na categoria Instituição, e o Professor Ricardo Portal (ADEM) recebeu a mesma distinção no Prémio de Professor



Capa da edição

O Professor Pedro Marques de Almeida (ADF) é coautor de um artigo de revisão, na prestigiada revista *Advanced Materials* (com fator de impacto superior a 19), sobre materiais à base de celulose que possuem propriedades que imitam padrões e/ou funções existente na natureza. O artigo *Cellulose-Based Materials: Cellulose-Based Biomimetics and Their Applications* faz uma descrição do estado da arte no que se refere a materiais multifuncionais que são preparados a partir de cristais líquidos à base de celulose e de materiais celulósicos compósitos que combinam funcionalidade com desempenho estrutural. O referido artigo fez capa da edição da revista de 10 de maio de 2018

Fonte:

Informação obtida com base nas Fichas Síntese da Atividade de I&D 2018 e site do ISEL

Tabela 29. Prémios e distinções a docentes em 2018

4.4 Centros de investigação

No ISEL existem 11 Centros de I&D e 10 Grupos de Investigação, bastante heterogéneos na sua dimensão e objetivos, mas todos eles orientados ao estímulo da investigação, desenvolvimento e divulgação do conhecimento científico. Embora a maioria de docentes do ISEL pertença a algum dos centros internos (tabela 28), verifica-se que uma grande percentagem deles é, ao mesmo tempo, membro de centros externos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), como apresentado na tabela 29.

CENTRO/GRUPO DE INVESTIGAÇÃO DO ISEL	Nº DE MEMBROS
CCISEL - Centro de Cálculo	25
CEDET - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Eletrónica e Telecomunicações	10
CEEC - Centro de Estudos de Engenharia Civil	36
CEEI - Centro de Eletrotécnica e Eletrónica Industrial	3*
CEEM - Centro de Estudos de Engenharia Mecânica	45
CEEQ - Centro de Estudos de Engenharia Química	37
CF - Centro de Física	19
CIC - Centro de Instrumentação e Controlo	4
CIEQB - Centro de Investigação de Engenharia Química e Biotecnologia	14
CIPROME - Centro de Investigação e Projeto em Controlo e Aplicação de Máquinas Elétricas	23
CM - Centro de Matemática	27
LCEC – Low Carbon Energy Conversion	11
GIA2P2 - Grupo de Investigação em Aplicações Avançadas de Potência Pulsada	12
GIAMOS - Grupo de Investigação e de Aplicações em Microeletrónica, Optoelectrónica e Sensores	12
GIATSI - Grupo de Investigação Aplicada em Tecnologias e Sistemas de Informação	3*
GIEST - Grupo de Investigação em Eletrónica de Sistemas e de Telecomunicações	7
GIMOSM - Grupo de Investigação em Modelação e Otimização de Sistemas Multifuncionais	20
GISE - Grupo de Investigação em Sistemas de Energia	11
GRC – Grupo de Redes de Comunicação	4
GUIAA – Grupo de Investigação em Ambientes Autónomos	4
M2A - Grupo de Multimédia e Aprendizagem Automática	14
Total	335

Fonte:

Informação comunicada pelos Presidentes e Coordenadores dos Centros/Grupos

*Informação obtida com base nas Fichas Síntese da Atividade de I&D 2018

Tabela 30. Grupos e centros de I&D do ISEL

**UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO EXTERNAS RECONHECIDAS PELA FCT ONDE OS DOCENTES DO ISEL DESENVOLVERAM INVESTIGAÇÃO**

Designação	Instituição de Gestão	N.º de Membros do ISEL
BioISI – Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas	UL– Universidade de Lisboa	4
CEAFEL – Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	UL– Universidade de Lisboa	3
CAMGSD – Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	UL– Universidade de Lisboa	1
CEAUL – Centro de Estatística e Aplicações	UL– Universidade de Lisboa	2
CeFEMA – Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	UL – Universidade de Lisboa	4
CEF – Centro de Estudos Florestais	UL – Universidade de Lisboa	1
IBEB – Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica	UL – Universidade de Lisboa	1
CeFITec – Centro de Física e Investigação Tecnológica	UNL – Universidade Nova de Lisboa	1
CEG – IST - Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico	UL – Universidade de Lisboa	1
CEM – Centro de Engenharia Mecânica	UC – Universidade de Coimbra	1
CMAT – Centro de Matemática	UL – Universidade do Minho	1
CEMMPRE – Centre for Mechanical Engineering , Materials and Processes	UC – Universidade de Coimbra	1
CERENA – Centro de Recursos Naturais e Ambiente	UL – Universidade de Lisboa	3
CERIS – Inovação e Investigação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	UL – Universidade de Lisboa	3
CENTEC – Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	UL– Universidade de Lisboa	4
CFTC – Centro de Física Teórica e Computacional	UL – Universidade de Lisboa	5
CFTP – Centro de Física Teórica de Partículas	UL– Universidade de Lisboa	1
CEMAT – Centro de Matemática Computacional e Estocástica	UL – Universidade de Lisboa	1
CIMA – Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	EU – Universidade de Évora	4
CISE – Centro de Investigação em Sistemas Electromecatrónicos	UBI – Universidade da Beira Interior	1
CITTA – Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente	UP – Universidade do Porto	1
CITAB – Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes	3
CMA – Centro de Matemática e Aplicações	UNL – Universidade Nova de Lisboa	8
CMAF-CIO – Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional	UL– Universidade de Lisboa	2
CQE – Centro de Química Estrutural	UL– Universidade de Lisboa	14
CQVR – Centro de Química de Vila Real	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes	3
CTS – Centro de Tecnologia e Sistemas / UNINOVA	UNL – Universidade Nova de Lisboa	14
I3N – Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação	UNL – Universidade Nova de Lisboa	2
IDL – Instituto Dom Luiz	UL – Universidade de Lisboa	6



INESC-ID – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento	UL – Universidade de Lisboa	18
ISRC – Interdisciplinary Studies Research Center	IPP – Instituto Politécnico do Porto	11
IT – Instituto de Telecomunicações		2
LAETA – Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica	UL – Universidade de Lisboa	7
LARSys – Laboratório de Robótica e Sistemas de Engenharia	UL – Universidade de Lisboa	2
LASIGE – Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala	UL – Universidade de Lisboa	1
NOVA LINCS – Laboratory for Computer Science and Informatics	UNL – Universidade Nova de Lisboa	3
REM – Research in Economics and Mathematics	UL – Universidade de Lisboa	1
	Total	140

Fonte:
Acordos de Parceria de Unidade de I&D no âmbito da candidatura a avaliação do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D (2017/18)

Tabela 31. Unidades de investigação acreditadas pela FCT nas quais os docentes do ISEL desenvolveram investigação em 2018

Na tabela 32 apresenta-se a participação de docentes do ISEL em centros internos e externos desde 2014.

	2014	2015	2016	2017	2018
Membros dos centros/grupos de investigação do ISEL	386	385	315	322	335
Membros de centros externos acreditados pela FCT	190	189	161	140	140

Tabela 32. Participação de docentes em centros internos e externos desde 2014

Existem ainda docentes que, nos últimos 5 anos, realizam ou têm realizado investigação em outras unidades nacionais ou internacionais externas tais como o Laboratório Nacional de Energia e Geologia, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Centro de Investigação em Energia da REN e o CERN - European Organization for Nuclear Research.

Das tabelas 14 e 30 conclui-se que 42,6% dos docentes (ETI) do ISEL estão integrados em centros de I&D acreditados pela FCT. Este valor é superior à média nacional do ensino politécnico público (35%). Se consideramos apenas os docentes de carreira, verifica-se que 47% dos nossos docentes estão inseridos nestes centros, também acima da média nacional do ensino politécnico público (44%) e do IPL (40%), segundo os dados apurados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e a Ciência em 2018.

4.5 Projetos

Os docentes do ISEL apresentaram em 2018 um total de 75 candidaturas a programas de investigação, cofinanciados nacionais e internacionais (tabela 33).



O ISEL conseguiu em 2018, quer como entidade proponente quer como entidade participante, a aprovação de 17 projetos. Salienta-se ainda que em 2018 foram concluídos 43 projetos, estando 20 em curso.

PROJETOS DE IDT EM QUE O ISEL É INSTITUIÇÃO PROPONENTE OU PARTICIPANTE				
APROVADOS				
Entidade Financiadora	Referência	Título/Acrónimo	AD envolvida	
IPL	Aviso IDI&CA 2018	aSiPhoto	ADEETC	
		LiteCNN		
		LAN4CC		
		Nano-TFT		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	INCALIX	ADEQ	
		RENALPROGNOSIS		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	DROVIMO	ADEM	
		SuperStore		
		IGACFC		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	MODMAPE	ADEM	
		Nanomortar		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	ACIDIR	ADEC	
		PTBENSYS		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	Gan-SynRM	ADEEEA	
		MiPrEquatec		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	VILA-NANOC	ADF	
		H2020		
H2020	ICT-18-2018	5G-Mobix	ADEETC	
		Total	17	
NÃO APROVADOS				
Entidade Financiadora	Referência	Título/Acrónimo	AD envolvida	
IPL	Aviso IDI&CA 2018	ADAGPON	ADEETC	
		OtoAge		
		COBRA		
		MoveIT		
		HtmlFlow		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	CEROC	ADEQ	
		FLY GREEN		
		METCAT		
		SUSVAL		
		WW2HORTAS		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	ReWash	ADEM ISCAL/ADEM	
		ASPA		
		IGACFC		
		RESIL_CORR		
		Quit-Test		
		AGO		
		ToIAM		
		OptimolVSN		
		ImpactLab		
		TCSPIMA		
IPL	Aviso IDI&CA 2018	Re-Water	ADEM ISCAL/ADEM	
		LEDSEPPEOP		
		OMonDinSis		ADEC
		Hi-Block		
		Grafcrete		



		WOODCOMTEC	
		I4.OSEE	
		PAQEE	
IPL	Aviso IDI&CA 2018	SSA	ADEEEA
		AUTOENERG	
		ClassByimg	
IPL	Aviso IDI&CA 2018	PATCHYSURF	ADF
Portugal 2020	Aviso n.º 26/SI/2016	ItsOn	ADEEETC
FCT	SI I&DT Prevenção e Combate de Incêndios Florestais - 2017	DetectIT	ADEETC
FCT	SI I&DT Prevenção e Combate de Incêndios Florestais - 2017	Floresta_Valor	ADEQ
FCT	SI I&DT Prevenção e Combate de Incêndios Florestais - 2017	EcoInnovFR	ADEQ
		Mobilidade 2020	ADEETC/ADM
		FlexiSolar	
		OncoNefromicis	ADEETC
		Cork2Health	
		HECTOX	
		NANOCATS	
		UltiBioFR	
		AntiBact_Plataform	ADEQ
		SeSeCole	
		BactCellDress	
		ColorLipss	
		WC2WRmaterials	
		NewBack	
		AntiBact	
		Niti-Fail	ADEM
		SUAS	
		EXOTIC3D	ADF/ADEC
		AMPFIT	
Portugal 2020	Aviso25/SI/2017	CRISROBLE	ADEM
Sociedade Ponto Verde	Ponto Verde Open Innovation	PTICH - Plastic To Chemicals	ADEQ
Fundo Azul	Segurança Marítima	BlueSafePort	ADEC
Fundo Europeu	Programa Comunitário Connecting Europe Facility (CEF) 2018	C-Streets	ADEETC
H2020	ATTRACT Open Call for Proposals	ExoDOS	ADEETC
Total			59
EM AVALIAÇÃO			
Entidade Financiadora	Referência	Título/Acrónimo	AD envolvida
	Aviso 02/SAICT/2017	Sea4Aid	ADF
Portugal 2020	Aviso 02/SAICT/2016	UnGraft'it	ADF
	Aviso25/SI/2017	CRISROBLE	ADEM
Sociedade Ponto Verde	Ponto Verde Open Innovation	PTICH - Plastic To Chemicals	ADEQ
Fundo Azul	Segurança Marítima	BlueSafePort	ADEC



Fundo Europeu	Programa Comunitário Connecting Europe Facility (CEF) 2018	C-Streets	ADEETC
H2020	ATTRACT Open Call for Proposals	ExoDOS	ADEETC
Total		7	
EM FUNCIONAMENTO			
Entidade Financiadora	Referência	Título/Acrónimo	AD envolvida
Portugal 2020	Aviso 01/SAICT/2016	C4G	ADF
	Aviso 02/SAICT/2016	INDEED	ADEC
	Aviso 02/SAICT/2016	RENEFUEL	ADEQ
Portugal 2020	Aviso 02/SAICT/2017	PhotoAki	ADEETC
		PEFPlateletValue	
		Automotive	
		Multifun	
		Sight	ADF
		Atlas	
		Foam4Ener	
FCT	Aviso NSFC 2016-2018	Bsafe4Sea	ADEC
		To-Sealeart	
		Uhpgrade	
FCT	Aviso NSFC 2016-2018	PRORIFT	
FCT	PTDC/QEQ- ERQ/1648/2014	Catalisadores escorpionatos iónicos magnéticos - aumento da sustentabilidade de processos catalíticos de oxidação industrial	ADEQ
FCT	PTDC/EMS-ENE/4865/2014	Desenvolvimento de novos processos de produção de combustíveis para transporte rodoviário	ADEQ
FCT	PTDC/GEO-FIQ/2590/2014	Processos sismogénicos em zonas de deformação lenta	ADEC/ADF
FCT	PTDC/GEO- GEO/1123/2014	Vulcão do Fogo: investigação multidisciplinar da erupção de 2014	ADF
H2020	MSCA-RISE-2014	Non-Minimal Higgs	ADF
IFREMER	15/1212119/B	MOZ3-5/PAMELA: Passive Margins Laboratory- Mozambique	ADEC/ADF
Total		20	
CONCLUÍDOS			
Entidade Financiadora	Referência	Título/Acrónimo	AD envolvida
IPL	Aviso IDI&CA 2016	NANOLIVE	ADEQ
		NANOXUS	
		SolkAddFuel	
		MechSynCat	
		NoseMeTox	
	Aviso IDI&CA 2017	BioPalma	
		DrugsPlaft	
		BIOSYNGAS	
		NANOCHIRAL	
		GenTox	



ENEA – Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020		ISEL Green Lab	
	Aviso 8368/2017		
IPL	Aviso IDI&CA 2016	ECO-ZemLiz WOODINSITU NavNum	ADEC
IPL	Aviso IDI&CA 2017	EConCrete	
Portugal 2020	Aviso Lisboa 74-2017-08	REABILITA SIMON SolWin	
	Aviso IDI&CA 2016	EXOWAVE MANASE VLC_MIMO	
IPL		EmGraph PPGDiode LoCAPOD	ADEETC
	Aviso IDI&CA 2017	SMART_VeDa BiAM E2SLEEP LeucoDif 1+STORY	
	Aviso IDI&CA 2016	SoftImob PROMPT CompSBJ ComDrill	
IPL		EWDMat RCSpray PROMPT2	ADEM
	Aviso IDI&CA 2017	MorphingRT ROBOTCLEAN EBME ARPIPME	
IPL	Aviso IDI&CA 2016	MBOCDTI	ADEEEA
IPL	Aviso IDI&CA 2016	V2MIP	ADM
IPL	Aviso IDI&CA 2017	C-dots/TNT	ADF
Total			43

Fonte:
Núcleo de Apoio à I&D do SDP

Tabela 33. Candidaturas a projetos de I&D desde 2014 nas quais o ISEL é a entidade proponente ou participante

4.6 Organização de eventos técnico-científicos

Em 2018 organizaram-se no ISEL um total de 39 eventos técnico-científicos nomeadamente, seminários, workshops, conferências, palestras e fóruns (tabela 34).

EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS REALIZADOS NO ISEL	2015	2016	2017	2018
Eventos internacionais	1	2	2	3*
Eventos nacionais	6	5	7	36*
Seminários	22	37	46	31
Workshops	4	4	1	3



Conferências	--				1
Palestras					2
Foruns					2
TOTAL	33	48	56	39*	

Fonte:

Informação obtida com base nos eventos divulgados no site do ISEL

*Os eventos realizados no ISEL dividiram-se em seminários, workshops, conferências, palestras e fóruns

Tabela 34. Eventos técnico-científicos organizados no ISEL

5. INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

A ligação ao meio em que o ISEL está inserido é um elemento central do serviço público e, nesse âmbito, a instituição desenvolve um vasto conjunto de atividades que podem classificar-se em 3 grandes áreas: transferência de conhecimento e tecnologia (através de parcerias realizadas com empresas, instituições académicas e outras entidades), a formação ao longo da vida e a dinamização de atividades de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

De referir que, desde 2014, o ISEL elabora, como parte do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, um relatório de interação com a comunidade, no qual se encontra informação detalhada e completa sobre as atividades do ISEL nas 3 áreas acima referidas.

5.1 Parcerias

O Gabinete de Auditoria e Qualidade monitoriza desde 2014 a assinatura das parcerias do ISEL, mantendo um registo atualizado e completo dos vários tipos de parceria. No início da monitorização, em 2014, o ISEL tinha 114 parcerias ativas (i.e. em vigor). A tabela 35 mostra o número e tipo de novas parcerias nos últimos três anos, sendo que, a 31 de dezembro de 2018, a instituição contava com um total de 229 parcerias ativas.

Novas parcerias do ISEL				
Tipo de parceria	2015	2016	2017	2018
Cooperação técnico-científica internacional (instituições académicas)	0	1	1	3
Cooperação técnico-científica internacional (outras entidades)	1	0	0	3
Cooperação técnico-científica nacional (instituições académicas)	1	0	2	1
Cooperação técnico-científica nacional (outras entidades)	14	15	7	17
Estágio realizado dentro do ISEL	0	1	6	9



Estágio realizado fora do ISEL (estudantes ISEL)	15	17	14	21
Prestação de serviço docente	8	10	3	5
Outra prestação de serviços	5	8	10	6
Outro tipo	10	13	15	6
TOTAL	54	64	57	68

Tabela 35. Evolução das parcerias do ISEL

5.2 Formação ao longo da vida

No âmbito da formação ao longo da vida, para além da formação pós-graduada já apresentada na secção 1, a oferta formativa do ISEL desdobra-se em 3 grandes áreas: formação acreditada por entidades reguladoras (nomeadamente a formação contínua de professores), formação de curta duração e cursos preparatórios de matemática e física.

Relativamente à primeira área, o ISEL está acreditado como entidade formadora de professores pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (principalmente formações na área de Química e Biologia) e pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) para realizar formação ITED.

As formações acreditadas por entidades reguladoras, formação de curta duração e cursos preparatórios de matemática e física encontram-se na tabela 36.

Cursos de atualização profissional	Participantes	Área Departamental Centro de Estudos
1ª e 2ª edição do Curso de Formação de Analistas Químicos	12	ADEQ
Simulação de equipamentos em Aspen Hysys	10	ADEQ
Gestão de Empreendimentos na Construção	24	CEEC
Curso de especialização em Facility Management	18	CEEC
9.ª edição do curso de especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios	16	CEEC
3.ª edição do curso de introdução aos Eurocódigos Estruturais	19	CEEC
Inspeção de Construções - Conhecimento e Prática	15	CEEC
Conservação, Reabilitação e Restauro de Revestimentos Tradicionais - da Ciência à Obra	21	CEEC
9.º curso de especialização em Cálculo Automático de Estruturas	12	CEEC
10.º curso de especialização em Cálculo Automático de Estruturas	9	CEEC
1.º curso de formação em MATLAB	9	CEEC
Curso Preparatório de Matemática (M23)	71	ADEM
Curso Preparatório de Física (M23)	23	ADF
5ª edição do curso de formação em Técnicas Eletroquímicas	14	CEEQ
Telecomunicações para não engenheiros	4	ADEETC

Tabela 36. Formação ao longo da vida

Além das formações enumeradas na tabela 36 o ISEL oferece também atividades de verão destinadas a alunos do ensino secundário e superior. Assim, em 2018 decorreu a 6ª edição do ISEL ALIVE, na qual



estiveram envolvidos 18 alunos. Decorreram também os estágios de verão Ciência Viva nos quais estiveram envolvidas as Áreas Departamentais de Engenharia Química, Engenharia Mecânica e Matemática e foram abrangidos 42 alunos.

O ISEL passou a integrar, em 2018, a lista de Academias MikroTik espalhadas pelo mundo, sendo a primeira a nível nacional. A MikroTik é uma empresa fabricante de equipamentos de comunicações IP, destinados a ISP's, empresas e utilizadores individuais. Os alunos dos cursos ancorados na ADEETC passam a poder obter certificação Mikro Tik Certified Network Associate (MTCNA). A certificação MTCNA aborda os conceitos de redes de comunicações associados às ligações residenciais à internet.

5.3 Responsabilidade Social

O ISEL é, desde 2011, membro da Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSOpt), que tem como missão prioritária a dinamização de atividades de promoção e implementação da Responsabilidade Social em Portugal.

Também, desde 2016, o ISEL é parceiro do Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial – GRACE, cujo objetivo é o desenvolvimento de atividades que sensibilizem o mundo académico e o empresarial para a importância da responsabilidade social corporativa. Em outubro de 2018 o ISEL participou na ação GIRO 2018- Em Defesa do Património-que teve lugar em diversos pontos do país, participando nas intervenções de Monsanto e Oeiras com 4 docentes e três alunos.

No âmbito da responsabilidade social, pode-se assinalar um conjunto de atividades nas quais o ISEL tem uma participação consolidada e periódica, nomeadamente: o projeto “Sabes Tanto”, o Dia Mundial da Árvore, as recolhas de sangue no campus, as campanhas de sensibilização da Amnistia Internacional, palestras da Associação Consciência Jovem, nomeadamente no âmbito da prevenção do suicídio jovem, e o Espaço Partilha do ISEL. O Espaço de Apoio ao Aluno, inaugurado em finais de 2016 e consolidado, em 2017, é efetivamente uma referência de apoio eficaz para os estudantes tendo sido realizadas 86 das 102 consultas de apoio psicológico solicitadas.



IV. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No Plano de Desenvolvimento Plurianual 2016-2019 foram definidos cinco eixos estratégicos e identificados 26 objetivos plurianuais, apresentados na tabela 34.

EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS PLURIANUAIS (2016 – 2019)
E1 – Eixo Ensino e formação
E1.1. Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição, articulando adequadamente as valências do corpo docente com as solicitações da sociedade.
E1.2. Reforçar a oferta de formação ao longo da vida, consolidando as pós-graduações e cursos preparatórios já existentes e incrementando as ações de atualização e especialização orientadas ao mundo empresarial
E1.3. Atualizar e aperfeiçoar as metodologias dos processos de ensino-aprendizagem, explorando a possibilidade de aplicação de novas tecnologias e técnicas de ensino
E1.4. Melhorar as condições dos laboratórios de ensino
E1.5. Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos, promovam a sua autonomia na gestão das suas aprendizagens e reduzam significativamente o abandono escolar
E2 – Eixo Investigação, desenvolvimento e inovação
E2.1. Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo o ISEL
E2.2. Estimular a criação de unidades de investigação no ISEL
E2.3. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico e inovador de docentes e discentes do ISEL
E2.4. Estruturar e mobilizar as capacidades e competências técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial
E2.5 Melhorar as estruturas internas associadas às atividades científicas do ISEL
E3 –Eixo Comunicação e relações externas
E3.1 Fortalecer a identidade ISEL, estabelecendo circuitos efetivos de comunicação interna e incentivando eventos científicos, culturais e desportivos que cativem a comunidade
E3.2 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas) de modo a consolidar a posição do ISEL como instituição de referência nacional
E3.3. Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa junto dos potenciais alunos
E3.4 Organizar ações no âmbito da responsabilidade social, estabelecendo sempre que necessário ligações com instituições públicas e privadas
E3.5 Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital nas redes sociais
E3.6 Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras do ensino superior prestando especial atenção aos países da CPLP
E3.7 Explorar outros tipos de internacionalização do ISEL, incrementando o envolvimento da Escola em redes internacionais de investigação e inovação
E3.8 Dinamizar a Associação <i>Alumni</i>



E4 – Eixo Cooperação empresarial
E4.1. Divulgar competências e valências que o ISEL possui junto das empresas de setores estratégicos para o país
E4.2. Estabelecer relações estáveis com parceiros empresariais, numa base da identificação das vantagens mútuas a obter
E4.3 Incrementar o empreendedorismo na instituição nomeadamente através da dinamização da incubadora de empresas do ISEL
E5 – Eixo Eficiência e sustentabilidade
E5.1. Incrementar a qualificação dos recursos humanos do ISEL, procurando maior eficiência em todas as vertentes de atuação da instituição
E5.2. Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira
E5.3. Incentivar as boas práticas e atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da instituição e valorizem o potencial do campus
E5.4 Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição
E5.5 Diversificar as fontes de receita, com particular ênfase nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas

Tabela 37. Eixos estratégicos e objetivos plurianuais 2016/2019

No Plano de Atividades de 2018 identificaram-se diferentes linhas de ação, enquadradas nos eixos estratégicos e orientadas à prossecução dos objetivos plurianuais anteriores. Nas próximas secções, 1 a 5, descrevem-se as atividades desenvolvidas em cada linha de ação e os resultados obtidos, avaliados a partir dos indicadores respetivos no Quadro de Avaliação e Responsabilização 2018.



1. ENSINO E FORMAÇÃO [EIXO 1]

No exercício da sua missão, o ISEL, forma profissionais de excelência nas áreas de engenharia e tecnologia, potenciando as suas características diferenciadoras com o intuito de adaptar-se permanentemente à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos e do conhecimento.

As linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2018 relativamente a este eixo estratégico são apresentadas no quadro infra (tabela 38), em função dos objetivos plurianuais.

Objetivo Plurianual – E1	Linhas de Ação
E1.1. Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição	L1.1. Ampliar a oferta de cursos de formação pós-graduada orientados para as necessidades do mercado
	L1.10. Organizar sessões de esclarecimento sobre os mestrados do ISEL, orientados aos alunos de licenciatura, com o intuito de aumentar o número de alunos que continuam a sua formação na instituição
E1.2. Reforçar a oferta de formação ao longo da vida	L1.2. Promover a criação de ações de formação desenhadas de acordo com requisitos específicos das empresas
	L1.3. Manter a oferta formativa em horário pós-laboral
	L1.4. Manter a realização de cursos preparatórios de apoio a candidatos dos concursos especiais de acesso
E1.3. Atualizar e aperfeiçoar as metodologias dos processos de ensino-aprendizagem	L1.9. Assegurar o funcionamento da nova Comissão para o Sucesso Académico, apostando no envolvimento dos docentes na prossecução destes objetivos
E1.4. Melhorar as condições dos laboratórios de ensino	L1.5. Procurar parceiros externos para instalação de novos laboratórios e reequipamento dos já existentes
E1.5. Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem	L1.6. Identificar as UC com elevado e sistemático insucesso e implementar medidas de melhoria
	L1.7. Racionalizar a oferta de unidades curriculares em semestres fracos e melhorar as condições pedagógicas nos semestres fortes
	L1.8. Promover a existência adequada de orientações para todos os estudantes nos trabalhos finais de licenciatura e de mestrado (dissertação, projeto e estágio)

Tabela 38. Linhas de ação 2018 para o eixo E1 – Ensino e Formação



1.1 Atividades desenvolvidas

No ano letivo 2018/2019, o ISEL ofereceu 11 cursos de licenciatura, 12 cursos de mestrado e 2 pós-graduações, contando a 31 de dezembro de 2018 (RAIDES18) com um total de 3864 estudantes inscritos, dos quais 3074 estão em cursos de licenciatura, 766 em cursos de mestrado e 24 em pós-graduações (a caracterização completa e detalhada da atual oferta formativa do ISEL encontra-se na secção III.1).

O despacho orientador para a fixação do número de vagas no CNA 2018/2019 determinou uma redução em 5% do número de vagas a fixar pelas instituições de ensino superior sediadas em Lisboa e Porto. O despacho permite também a não redução do número de vagas na área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) face ao Concurso Nacional de Acesso anterior sendo por isso possível manter as vagas afetas aos cursos de Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores, Engenharia Informática e Computadores, Engenharia Informática e Multimédia e Engenharia Informática Redes e Telecomunicações. Em consequência das orientações do referido despacho o número de vagas disponíveis no ano letivo 2017/2018 diminuiu de 708 para 673 no ano letivo 2018/2019. Paralelamente, o mesmo, recomenda às instituições de ensino superior que deveria ser privilegiada uma afetação de vagas conducente ao aumento da oferta nas áreas de estudo das Ciências da Vida o que enquadrou no ISEL a abertura da licenciatura em Engenharia Biomédica. Para abertura desta licenciatura foi ainda considerado o facto de se tratar de um curso com elevado índice de procura e com pouca oferta na região de Lisboa e ainda o facto de existirem no ISEL condições para assegurar o curso proposto.

A totalidade dos mestrados e das pós-graduações, assim como 7 licenciaturas, funcionam em horário pós-laboral, o que possibilita aos estudantes que já se encontram no mercado de trabalho a frequência dos cursos do ISEL. Também com objetivo de reforçar o ensino ao longo da vida, o ISEL continuou a proporcionar os Cursos Preparatórios de Matemática e Física.

Ainda dentro do objetivo do reforço de formação ao longo da vida, o ISEL aproveitou a sua forte ligação ao mercado empresarial, com a oferta de vários de cursos/formações breves, realizadas à medida das solicitações das empresas, embora o número deste tipo de cursos tenha ficado aquém do esperado. Dentro deste âmbito foram ainda oferecidos cursos breves em áreas específicas.

O sistema de informação académica *Digitalis* encontra-se em fase avançada de implementação, após a instalação do módulo de realização de inquéritos (*Comquest*), do sistema de preenchimento de sumários e do módulo de preparação de relatórios de unidade curricular e de curso tendo ficado os dois últimos operacionais em 2018.

Relativamente às linhas de ação previstas para aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, embora não tenham sido efetivamente realizadas as ações previstas nas linhas L.1.09, L.1.10, foi criada em 2016 e consolidada em 2017 e 2018 a Comissão para o Sucesso Académico, para acompanhar o desempenho escolar dos estudantes do primeiro semestre dos ciclos de licenciatura e desenvolver metodologias de deteção precoce do abandono escolar.

**1.2 Resultados**

E1 - ENSINO E FORMAÇÃO				
LINHA AÇÃO	INDICADOR		RESULTADO 2018	META 2018
L1.1. Consolidar a oferta de formação pós-graduada	I1.1	Número de cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2018)	2	>3
	I1.2	Alunos em cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2018)	45	>50
L1.2 Consolidação dos ciclos de estudo de licenciatura e mestrado	I1.4	Índice de procura dos ciclos de estudo de licenciatura (CNA)	0,90	>1,10
	I1.5	% de vagas preenchidas nos cursos de licenciatura	99,21%	=100%
	I1.6	% de vagas preenchidas nos cursos de mestrado	71,05%	>90%
	I1.7	Número de novos alunos nos ciclos de estudo de mestrado	273	>300
L1.3 Promover ações de formação em colaboração com empresas	I1.8	% de alunos que transitam diretos dos ciclos de estudo de licenciatura para mestrado	38,96%	>30%
	I1.9	Número de cursos de curta duração em colaboração com empresas	3	>10
L1.4 Aumentar a realização de cursos de curta duração	I1.10	Estágios realizados em empresas	21	>20
	I1.11	Número total de cursos de curta duração	14	>15
L1.5. Manter a oferta formativa em horário pós-laboral	I1.12	% Cursos com turmas em horário noturno	84,00%	>80%
L1.6. Facilitar o acesso ao ensino superior através dos concursos especiais	I1.13	% das vagas preenchidas nos concursos especiais (M23, TESP, CET)	117,18%	>95%
	I1.14	Número de alunos inscritos em cursos preparatórios	94	>50
L1.9. Implementação de medidas de melhoria para aumentar o sucesso dos alunos	I1.15	% de FUCs registadas no portal académico	31,00%	>99%
	I1.16	% docentes que receberam formação pedagógica	0	>5%
	I1.17	Média nos inquéritos de satisfação dos estudantes	3,63	>3,5
L5.2. Dinamizar o Espaço de Apoio ao Aluno	I1.18	Número contactos presenciais no EEA	745	>500
A1.8. Procurar parceiros externos para instalação de novos laboratórios e reequipamento dos já existentes	I1.19	Laboratórios equipados/reequipados com recurso a entidades externas	2	>3
L1.9 Aumento da eficiência do	I1.20	% de alunos em abandono escolar nas licenciaturas	7,45%	<17%
	I1.21	% de alunos em abandono escolar nos mestrados	31,13%	<22%



processo de ensino-aprendizagem	I1.22	% diplomados no período normal nas licenciaturas	20,16%	>65%
	I1.23	% diplomados no período normal nos mestrados	36,27%	>55%

Tabela 39. Resultados anuais para o Eixo 1 – ENSINO E FORMAÇÃO

2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 2]

O ISEL é um espaço de investigação e inovação que privilegia o contacto com a realidade empresarial e promove a criação e partilha de conhecimento aplicado e fundamental. As linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2018 relativamente a este eixo estratégico são apresentadas no quadro infra (tabela 40) em função dos objetivos plurianuais.

Objetivo Plurianual E2	Linhas de Ação
E2.1. Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL	L2.1. Incentivar a realização de licenças sabáticas para desenvolvimento de atividades científicas ou de ligação às empresas
	L2.2. Promover a organização regular de seminários técnico-científicos e conferências ao nível da Escola
E2.2. Estimular a criação de unidades de investigação no ISEL	L2.3. Efetuar o registo dos docentes nas áreas científicas e tecnologias identificadas de desenvolvimento estratégico
E2.3. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico	L2.4. Atribuir uma distinção anual de investigação, desenvolvimento e inovação
E2.4. Estruturar e mobilizar as capacidades e competências técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial	L2.5. Potenciar as parcerias com empresas, por forma a atrair financiamento para projetos
	L2.6. Fomentar a ligação entre unidades curriculares e as empresas que atuem em áreas afins
E2.5 Melhorar as estruturas internas associadas às atividades científicas do ISEL	L2.7. Promover a participação dos docentes em sistemas de informação e registo de dados científicos (uso da base de dados ORCID)

Tabela 40. Linhas de ação 2018 para o eixo E2 – Investigação, desenvolvimento e inovação

2.1 Atividades desenvolvidas

As atividades na área ID&I desenvolvidas pelos docentes do ISEL podem resumir-se na tabela infra extraída do Relatório ID&I 2018. A comparação dos dados deste ano com anos anteriores realizada na secção III.4.1 permite constatar o aumento da produção científica por docente e o crescimento



significativo da participação dos docentes em candidaturas a financiamento de projetos de ID&I (tabelas 33 e 38).

RELATÓRIO SIGQ - ID&I - 2018	
Desenvolvimento das atividades de I&D	2018 (Nº)
Membros dos centros/grupos de investigação do ISEL	335
Membros das unidades de investigação externa reconhecidos pela FCT onde docentes do ISEL desenvolveram investigação	140
Candidaturas a projetos de investigação cofinanciados nacionais e internacionais (com aprovação)	17
Candidaturas a projetos de investigação cofinanciados nacionais e internacionais (sem aprovação)	59
Projetos de investigação em funcionamento (não concluídos)	20
Projetos submetidos (a aguardar resultados)	7
Projetos concluídos	43
Patentes concedidas	2
Pedidos de invenção nacional	2
Docentes com identificador ORCID	292
Publicações científicas indexadas em bases dados de referência	215
Nº total de especialistas	44
Nº total de doutorados	232
Eventos de divulgação científica realizados no ISEL	66

Tabela 41. Resumo dos indicadores do Relatório SIGQ ID&I 2018.

Relativamente às linhas de ação previstas neste eixo, no âmbito da linha de ação A.2.1, realizaram-se 15 licenças sabáticas semestrais durante o ano 2018 (tabela 42).

LICENÇAS SABÁTICAS - 2018		
ÁREA DEPARTAMENTAL	2º S 2017/2018	1º S 2018/2019
ADEC	2	0
ADEEEA	1	1
ADEETC	3	0
ADEM	0	0
ADEQ	3	2
ADF	2	0
ADM	0	1

Tabela 42. Licenças sabáticas por Área Departamental em 2018.

Não foi realizada nenhuma atividade na linha de ação L.2.4. Relacionadas com as linhas de ação L2.5, L2.6 e L2.7 podemos salientar os seminários realizados no âmbito do curso de Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa e a realização de diversos cursos breves de formação.



Foi promovido entre os docentes o registo na base de dados ORCID (L.2.8) tendo sido obtido um aumento significativo de registos.

2.2 Resultados

E2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO				
LINHA AÇÃO	INDICADOR		RESULTADO 2018	META 2018
L2.1. Incentivar o desenvolvimento de atividades técnico-científicas	I2.1	Número de candidaturas de projetos submetidos a financiamento	75	>60
	I2.2	Número de novos projetos financiados e aprovados	11	>20
	I2.3	Número de projetos em que o ISEL participa	51	>60
	I2.4	Número de novas bolsas de investigação	16	>5
	I2.5	Artigos publicados por docentes do ISEL (bases referenciadas)	215	>170
	I2.6	Participação de docentes do ISEL em eventos científicos e tecnológicos	291	>150
	I2.7	Seminários e comunicações de carácter técnico científico apresentados por docentes do ISEL	215	>170
	I2.8	Número de pedidos de Patentes	2	>4
L2.2. Organização regular de seminários técnico-científicos e conferências	I2.9	Número de eventos (palestras, conferências, seminários) científicos organizados no ISEL	66	>100
L2.3. Identificar áreas científicas e tecnológicas onde exista potencial estabelecido e perspectivas de desenvolvimento estratégico	I2.10	% docentes associados às áreas científicas e tecnológicas estratégicas identificadas	47,00%	>60%
L2.8. Promover sistemas de informação associados a atividades científicas	I2.11	% Docentes inscritos na ORCID/ResearcherID/Google Scholar	79,56%	>60%
	I2.13	Número de publicações inseridas no repositório científico do IPL	487	>200
L2.4. Atribuir uma distinção anual de investigação, desenvolvimento e inovação	I2.14	Atribuição de um prémio anual do reconhecimento do mérito técnico/científico a docentes	0	>1
L3.7. Atribuição de bolsas de mérito académico	I3.1	Número de bolsas de mérito e excelências atribuídas	34	>30

Tabela 43. Resultados anuais para o Eixo 2 – INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

3. COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS [EIXO 3]

O ISEL posiciona-se como instituição de referência nacional e pretende reforçar a sua presença no contexto internacional comunicando de forma eficaz as suas valências e especificidades. Além destes



desafios externos, a instituição precisa também de potenciar a sua identidade, construindo uma comunidade coesa na sua diversidade e empenhada no futuro comum.

As linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2018, relativamente a este eixo estratégico são apresentadas no quadro infra em função dos objetivos plurianuais.

Objetivo Operacional E3	Linhas de Ação
E3.1 Fortalecer a identidade ISEL	L3.1. Dar continuidade ao programa “Quintas sem fronteiras” a decorrer às quintas-feiras, para a realização semanal de atividades culturais, desportivas e académicas
	L3.2. Promover a realização de palestras que visem dar a conhecer aos alunos os desenvolvimentos técnico-científicos realizados pelos docentes
	L3.3. Assegurar uma agenda cultural variada e apelativa no campus aproveitando as valências existentes, nomeadamente a Estudantina Académica e a Tuna Feminina do ISEL
	L3.4. Complementar a sinalização no campus do ISEL
	L3.5. Valorizar o património histórico (arquivo, museu) do ISEL
E3.2 Promover a marca ISEL	L3.6. Manter a atribuição de Bolsas de Excelência aos Novos Alunos e as Bolsas de Mérito aos Diplomados
	L3.8. Aumentar o número de cursos de verão que o ISEL oferece a alunos do ensino secundário
E3.3. Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa	L3.7. Manter os mecanismos de divulgação dos cursos de licenciatura orientados aos alunos do ensino secundário (<i>Inspiring Future</i> , Semanas Abertas, Futurália)
E3.4 Organizar ações no âmbito da responsabilidade social	L3.9. Fomentar novos projetos de voluntariado no ISEL e dar maior visibilidade aos projetos já existentes
	L3.14. Promover atividades de responsabilidade social realizadas pela e na comunidade
E3.5 Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital	L3.10. Promover a comunicação efetiva entre os membros da comunidade ISEL aproveitando todas as potencialidades das redes sociais
	L3.11. Manter a elaboração periódica da agenda e da <i>newsletter</i> eletrónica do ISEL
E3.6 Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de alunos	L3.12. Realizar ações de divulgação e sensibilização do programa Erasmus+, com o intuito de potenciar o intercâmbio de estudantes, docentes e não docentes
E3.7 Explorar a internacionalização do ISEL	L3.13. Preparar um <i>portfolio</i> (disponível on-line) com informações relevantes para os estudantes estrangeiros interessados em estudar no ISEL
E3.8 Dinamizar a Associação Alumni	L4.4. Dinamizar a rede Alumni, iniciando o processo de recolha de dados e contactos dos antigos alunos, com o intuito de dispor de uma base de dados completa e atualizada que permita organizar atividades conjuntas

Tabela 44. Linhas de ação 2018 para o Eixo 3 – COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS



3.1 Atividades desenvolvidas

No ano de 2018 foram reforçadas atividades enquadradas no objetivo plurianual de fortalecer a identidade do ISEL e a coesão interna.

Com o mesmo objetivo, o ISEL organizou, em 2018, duas atividades em colaboração com a Estudantina Académica e a Tuna Feminina: a Festa de Boas-Vindas aos Novos Alunos e a Sessão Solene de Abertura do ano letivo (L3.3).

O ISEL, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, entrega desde 2016 os Prémios de Excelência Académica para Novos Alunos, visando premiar o mérito e o esforço e cativar os melhores candidatos a cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso (linha de ação L3.7 do objetivo plurianual E3.2 – Promover a marca ISEL). Em outubro de 2018 receberam Prémios de Excelência os 9 estudantes inscritos no ISEL com melhor média no CNA 2018/2019.

Também com o intuito de premiar o esforço de aqueles estudantes que concluíram com maior sucesso o seu estudo na instituição, o ISEL entrega anualmente, de novo em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, os Prémios de Mérito aos estudantes que se diplomaram no ano anterior com melhores médias. Foi também atribuída uma bolsa de estudo pela Junta de Freguesia de Marvila no âmbito de um protocolo estabelecido com o ISEL, destinando-se a bolsa a um aluno residente na área de Marvila.

Além dos prémios anteriores, a empresa parceira *Asea Brown Boveri* (ABB) entrega anualmente um prémio ao melhor Trabalho Final de Mestrado (TFM) numa das 7 áreas de interesse da empresa, e que consiste numa bolsa de valor igual a 1000 euros e um estágio remunerado na própria empresa. Em 2018, o prémio ABB foi atribuído ao aluno Bruno Miguel Nobre Carrilho de Aguiar do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica, pela dissertação "Estudo e Implementação de um Gerador de Onda de Choque (Surge Generator) segundo a norma IEC 61000-4-5".

A empresa parceira CarClasse entregou em 2018 uma bolsa de 1500 euros ao projeto da *Fórmula Student*.

Finalmente, a Área Departamental de Física, com o intuito de distinguir os estudantes com mérito académico excecional nas unidades curriculares que essa área leciona, implementou em 2017 e entregou novamente em 2018, o Prémio Fonseca Benevides, entregando 2 prémios e 3 menções honrosas a estudantes com classificações excecionais nas unidades curriculares da área de Física no ano académico 2017/2018.

Aos mecanismos de divulgação da oferta formativa usuais (Programa *Inspiring Future*, Projeto Escolas, Cursos de Verão), adicionaram-se campanhas nas redes sociais dentro das linhas de ação L3.9 e L3.10.

O programa *Inspiring Future* reforça a presença do ISEL junto das escolas secundárias de alguns distritos do país, possibilitando o contacto direto com os estudantes do ensino secundário nas suas próprias escolas. No ano 2018 o ISEL visitou 109 escolas na Grande Lisboa, Alentejo, Algarve e Beiras.

O grupo de docentes no Projeto Escolas do ISEL, em colaboração com o Serviço de Relações Externas e o apoio voluntário de muitos docentes da instituição, dinamiza duas semanas de atividades técnico-científicas com experiências e palestras interativas dirigidas aos estudantes do terceiro ciclo do ensino



básico e do ensino secundário. Nas visitas, os estudantes realizam um programa que visa dar a conhecer aos mesmos o ambiente em laboratório e sala de aula num contacto direto com os docentes da instituição. O Serviço de Relações Externas e o Centro de Congressos, em colaboração com o grupo Projeto Escolas, dinamiza também os Dias Abertos do ISEL (Open Day), em que os estudantes têm a possibilidade de virem visitar o ISEL nas áreas que considerem de maior interesse e esclarecer dúvidas que possam ter. Este dia aberto é de inscrição individual e não em turma/escola como acontece nas semanas abertas. Em 2018 no âmbito dos 5 dias abertos e 2 projetos semanas abertas 932 estudantes visitaram o ISEL.

O ISEL está ainda presente em diversas campanhas de promoção dos ciclos de estudo aos potenciais candidatos (Futurália, Guias do Estudante divulgados por jornais e Feira de Mestrados).

A aposta na divulgação da imagem do ISEL teve em 2018 o seu desenvolvimento com consolidação da Agenda (boletim semanal de divulgação das atividades que acontecem no ISEL, das que acontecem fora do ISEL e são organizadas pelos nossos parceiros além de relatar prémios obtidos ou acontecimentos e informações de relevo para a comunidade iseliana) e da Newsletter (boletim de divulgação onde se dá a conhecer aos nossos parceiros as atividades de relevo que aconteceram no ISEL). Estes elementos de comunicação, junto com a consolidação da presença da instituição nas redes sociais (aumento muito significativo de seguidores no *Facebook*, *Linkedin*, *Twitter* e principalmente no *Instagram* bem como do número de visitas ao site do ISEL) e o enfoque usado na divulgação da instituição, enquadram-se nas linhas de ação: L3.6, L3.8, L3.12 e L3.13.

O ISEL privilegia a proximidade aos seus antigos alunos, reconhecendo a sua importância na divulgação da instituição junto das entidades empregadoras e da sociedade em geral.

Ainda enquadrada no objetivo plurianual de fortalecer a identidade do ISEL e a coesão interna, em 2018 foi criada a ODI - Oficina Digital, um projecto colaborativo do ISEL dedicado à comunidade maker. As principais áreas de interesse são a fabricação digital, a impressão 3D, a robótica educativa, electrónica criativa, a computação física, entre outras. Este projeto é dinamizado atualmente por uma equipa regular constituída por 10 docentes e alunos do ISEL.

O FIT, "Future Internet Technologies", teve início em 2018 e é uma iniciativa conjunta de docentes do ISEL que partilham o objetivo de dinamizar a inovação e a transferência tecnológica para a sociedade em geral, promovendo as competências técnicas e científicas existentes no ISEL em áreas que refletem a experiência e conhecimento dos seus membros. Destacam-se as competências em cidades inteligentes, internet das coisas, sistemas de transporte inteligentes, comunicações críticas, redes celulares móveis, bem como toda a componente de analítica de dados associada a estas áreas. A iniciativa conta já com um número relevante de parcerias que visam dinamizar projetos de I&DT nas suas áreas de interesse.

Em 2018 foi assinado um protocolo entre o ISEL e a Formula Student. A equipa participou como o IFS02E no evento Formula Student Spain 2018 que decorreu no Circuit de Barcelona-Catalunya. A equipa participou também no "Prémio do Público" do grande concurso educacional Sqédio, e para além da apresentação no welcome ISEL marcaram também presença em eventos como o welcome IPL e Futurália e ainda em diferentes eventos organizados no campus destinados a alunos.



A equipa ISEL Solar Racing Team estreou-se na sessão de boas vindas aos novos alunos 2018/2019, welcome isel ainda em 2018 criou os seus perfis de facebook e instagram dando assim a conhecer a sua atividade. A equipa participou em 2018 na 4ª grande corrida de carros movidos a energia solar tendo conquistado na prova de velocidade o 2º lugar (classe livre), na prova de resistência 1º lugar (classe livre) e na conjugação das duas provas a melhor equipa à geral. A equipa esteve também presente no evento "Portugal Smart Cities Summit 2018".

3.2 Resultados

E3 - COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS				
LINHA AÇÃO	INDICADOR		RESULTADO 2018	META 2018
L3.3. Assegurar uma agenda cultural variada aproveitando as valências existentes	I3.2	Atividades culturais e desportivas organizadas com a colaboração de alunos	21	>5
L3.2. Promover a realização de palestras orientadas aos alunos	I3.3	Atividades (seminários, workshop) de divulgação científica-tecnológica orientadas aos alunos	27	>20
L3.5. Valorizar o património histórico (arquivo, museu) do ISEL	I3.4	Gestão do arquivo histórico - Nº de processos digitalizados e catalogados	665	>100
	I3.5	Gestão património museológico - Nº de novos registos no ano	0	>100
L3.9. Promover a imagem do ISEL junto dos potenciais candidatos	I3.6	Número de visitas às escolas dentro do projeto Inspiring Future	109	>90
	I3.7	Número de alunos que visitaram o ISEL dentro do projetos Semanas Abertas e Dias Abertos	932	>1 100
	I3.8	% dos novos estudantes referirem a Futurália como fonte de conhecimento do curso	9,26%	>5%
L3.10. Realizar cursos e ações destinados a estudantes do ensino secundário	I3.9	Número de cursos de verão realizados no ISEL	2	>3
L3.11 Fomentar projetos de voluntariado no ISEL	I3.10	Ações no âmbito da Responsabilidade Social	6	>3
L3.12. Conseguir uma comunicação efetiva aproveitando todas as potencialidades das redes sociais	I3.11	Número seguidores FB	10 557	>10 000
	I3.12	Número de seguidores Twitter	178	>300
L3.6. Divulgação da imagem institucional do ISEL que englobe as	I3.13	Número de visitas ao site	2 212 853	>500 000
	I3.14	Número de subscritores externos à newsletter	1977	>2 000



componentes académica, social e desportiva				
L3.13. Implementar uma newsletter eletrónica	I3.16	Número de edições da newsletter	1	>4
L3.14. Aproveitar as potencialidades dos programas de mobilidade (Erasmus+)	I3.17	Número de alunos Erasmus in	74	>40
	I3.18	Número de alunos Erasmus out	14	>30
	I3.19	Número de docentes Erasmus in	15	>5
	I3.20	Número de docentes Erasmus out	5	>5
	I3.21	Número de funcionários não docentes Erasmus in	7	>1
	I3.22	Número de funcionários não docentes Erasmus out	1	>2
	I3.23	Número de alunos CPLP (acordos bilaterais)	22	>20
	I3.24	Número de alunos internacionais	11	>30
L3.16. Impulsionar a Associação dos Alumni	I3.25	Número de UC lecionadas em inglês	18	>10
	I3.26	Número de contactos na rede alumni	873	>1 000
	I3.27	Número de atividades realizadas em colaboração com a rede alumni	3	>2

Tabela 45. Resultados anuais para o Eixo 3 – COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

4. COOPERAÇÃO EMPRESARIAL [EIXO 4]

A proximidade entre a academia e o tecido empresarial é fundamental para o ISEL enquanto instituição formadora na área da Engenharia que tem uma forte componente aplicada e empreendedora. As linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2018 relativamente a este eixo estratégico são apresentadas no quadro infra em função dos objetivos plurianuais.

Objetivo Operacional E4	Linhas de Ação
E4.1. Divulgar competências e valências do ISEL	L4.1. Dar início à constituição do Conselho Consultivo Estratégico
	L4.3. Organizar periodicamente seminários sobre temas específicos, envolvendo estudantes, <i>Alumni</i> , docentes e empresas
E4.2. Estabelecer relações estáveis com parceiros empresariais	L4.2. Divulgar entre os parceiros empresariais os cursos de pós-graduação e outras ações de formação contínua existentes
	L4.5. Identificar um conjunto de empresas âncora, parceiras estratégicas do ISEL, para atividades de extensão (patrocínios, estágios, formação, bolsas)
	L4.6. Apoiar e incentivar as iniciativas de mecenato científico e cultural por forma a aumentar os recursos formativos e de I&DI e a valorização do património do ISEL
E4.3 Incrementar o empreendedorismo	L4.7. Organizar sessões de divulgação da Incubadora de Empresas do ISEL, orientadas aos alunos da instituição e público externo

Tabela 46. Linhas de ação 2018 para o Eixo 4 – COOPERAÇÃO EMPRESARIAL



4.1 Atividades desenvolvidas

O eixo estratégico de Cooperação com Empresas é um eixo transversal, pelo que uma parte significativa das ações referidas são partilhadas por outros eixos estratégicos, nomeadamente as linhas de ação L4.1 e L4.2, relacionadas, com a comunicação externa e interna da escola e a L4.7, relacionada com a sustentabilidade financeira do ISEL.

Em setembro de 2018 teve lugar o primeiro Encontro de Antigos Alunos do ISEL, que reuniu centenas de antigos alunos da instituição. Foi também iniciada a realização periódica de atividades em colaboração com a rede alumni nas diferentes Áreas Departamentais.

Os indicadores referentes a esta linha de ação, partilhados com o eixo estratégico de comunicação, estão incluídos na secção anterior (I3.26 e I3.27).

Nas linhas de ação L4.4 e L4.5, embora não tenha sido elaborada uma lista oficial de empresas âncora, é de salientar a importância para a escola da manutenção das parcerias com a Carclasse e com a ABB, que patrocinaram em 2018, respetivamente, parte do projeto da Fórmula *Student* e um prémio de mérito ao melhor TFM.

Também foi de enorme relevância a parceria do ISEL com a HOVIONE, dentro do projeto 9W, que permitiu equipar um laboratório da ADEQ e a organização de um Curso de Analistas Químicos no ISEL com início em janeiro de 2018. Durante o ano de 2018 realizaram-se 2 edições do curso envolvendo 24 estudantes.

No ano 2018, foi elaborado o Regulamento de Incubadora de Empresas do ISEL (L4.6).

No contexto da cooperação empresarial é de salientar a entrada da CardioID na incubadora de empresas do ISEL e ainda os contactos estabelecidos com a Prio no âmbito da implementação de tecnologias relacionadas com mobilidade elétrica.

4.2 Resultados

E4 - COOPERAÇÃO EMPRESARIAL				
LINHA AÇÃO	INDICADOR		RESULTADO 2018	META 2018
L4.1. Divulgar as áreas e os projetos do ISEL junto dos seus parceiros empresariais	I4.1	Número de contactos no LinkedIn	4779	>2 000
L4.2. Organizar periodicamente seminários sobre temas específicos, envolvendo estudantes, Alumni, docentes e empresas	I4.2	Seminários organizados em colaboração com empresas	28	>30
	I4.3	Parcerias com empresas - em curso	229	>200



L4.4. Identificar das empresas parceiras estratégicas do ISEL	I4.4	Novas parcerias com empresas associadas em atividades de ID&I	24	>10
L4.6. Funcionamento da incubadora de empresas	I4.5	Número de empresas incubadas no ISEL	2	>3

Tabela 47. Resultados anuais para o Eixo 4 – COOPERAÇÃO EMPRESARIAL

5. EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE [EIXO 5]

O futuro do ISEL passa pela adoção de medidas transversais de eficiência e sustentabilidade nas vertentes financeira, pedagógica e ambiental, medidas assentes numa ótica de racionalização e melhoria contínua dos serviços.

As linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2018, relativamente a este eixo estratégico, são apresentadas no quadro infra, em função dos objetivos plurianuais.

Objetivo Operacional E5	Linhas de Ação
E5.1. Incrementar a qualificação dos recursos humanos do ISEL	L5.1. Promover a realização de ações de formação dirigidas aos funcionários não-docentes, explorando competências internas e estabelecendo as parcerias adequadas com outras instituições para o efeito
E5.2. Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira	L5.2. Dinamizar o Espaço de Apoio ao Aluno visando a diminuição do elevado índice de abandono escolar
E5.3. Incentivar as boas práticas de sustentabilidade ambiental	L5.4. Implementar medidas de eficiência energética, nomeadamente, a substituição da iluminação exterior e interior por LEDs, a instalação de painéis fotovoltaicos e um sistema de monitorização e controlo do sistema elétrico
	L5.5. Dinamizar processos de reciclagem promovendo a sua valorização
E5.4 Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição	L5.6. Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade, melhorando os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade dos serviços, gabinetes e unidades complementares do ISEL
	L5.7. Implementar, de forma faseada, um sistema informático que permita uma gestão eficiente dos processos do ISEL
	L5.8. Agilizar os procedimentos que suportam as atividades de investigação e inovação, permitindo que os docentes/investigadores se concentrem nas questões técnico-científicas
E5.5 Diversificar as fontes de receita	L5.3. Continuar a promover a prestação de serviços por parte do ISEL
	L5.9. Valorizar o potencial do campus do ISEL, através da rentabilização dos espaços, suportes publicitários, abertura de novos espaços para a comunidade ISEL



L5.10. Melhorar a capacidade do Centro de Congressos no apoio à realização de eventos.

Tabela 48. Linhas de ação 2018 para o Eixo 5 – EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

5.1 Atividades desenvolvidas

Devido à falta de financiamento não foi possível realizar formação paga pelo ISEL aos trabalhadores docentes e não docentes, no entanto 68 trabalhadores realizaram autoformação (L5.1).

Dentro das medidas transversais de sustentabilidade pedagógica e financeira adotadas, é de referir o Espaço de Apoio ao Aluno (L5.2), inaugurado a finais de 2016 e consolidado, em 2017 e 2018, efetivamente como uma referência de apoio eficaz para os estudantes (indicador I1.8 já mencionado no eixo estratégico 1). Este espaço registou mais de 740 contactos presenciais em 2018. Também, a criação da Comissão de Sucesso Académico (L5.3), formada por 5 professores e ampliada a 7 docentes em 2018 que monitorizam o desempenho, assistência às aulas e às avaliações dos novos estudantes do ISEL.

A recuperação da dívida continuou em 2018 a ser uma tarefa central na Tesouraria, atingindo-se um nível de recuperação comparável com anos anteriores (L5.4). Relacionada com essa linha de ação, mas enquadrada diretamente na linha L5.5, salienta-se a implementação do projeto ISELGREEN, no Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), dedicado à concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas. Neste âmbito, no ano de 2018, foram executados os projetos de especialidade e lançados concursos públicos de algumas das Medidas de Utilização Racional da Energia.

Relativamente à consolidação do Sistema Interno de Garantia e Qualidade - SIGQ (L5.7), convém referir que, analogamente aos anos 2016 e 2017 não foram realizadas auditorias internas durante o ano de 2018 devido a falta de recursos humanos disponíveis no Gabinete de Auditoria e Qualidade. Como consequência, não foi possível calcular o indicador relativo à taxa de oportunidades de melhoria implementadas. Salienta-se, ainda, que a satisfação da comunidade com os serviços do ISEL tem-se mantido numa avaliação positiva embora se tenha registado um ligeiro decréscimo – de 3,72 em 2017 para 3,4 em 2018 (escala de 1 a 5) recaindo as piores avaliações sobre os serviços de alimentação, que não dependem do ISEL de forma direta.

5.2 Resultados

E5 - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE				
LINHA AÇÃO	INDICADOR		RESULTADO 2018	META 2018
L5.1. Promover a realização de ações de formação dirigidas aos funcionários não-docentes	I5.1	Número de trabalhadores que frequentaram formação	68	>10
	I5.2	Aumento do número de especialistas	44	>46
	I5.3	Aumento do número de doutorados	232	>232
L5.4. Implementar medidas de	I5.4	Aumento das receitas dos alunos inscritos	€4 827 243	>€5 132 191,09
	I5.6	Aumento das receitas de recuperação de dívida	€355 441	>€590 808,32



sustentabilidade financeira (promover a prestação de serviços, recuperação...)	15.7	Aumento da receita própria	€6 257 412	>€6 884 045,64
	15.8	Receitas de prestações de serviços	€315 854	>€414 852,96
	15.9	Receita de aluguer de espaços - conferências	€185	>€2 143,74
	15.10	Receita de aluguer de espaços - outras atividades	€174 937	>€172 565,48
	15.11	Receitas de publicidade	€0	>5%
L5.5. Implementar medidas de eficiência energética	15.12	% de racionalização nos contratos de prestação de serviços de manutenção	€342 800,38	<€401 179,64
	15.13	% de racionalização do consumo de energia elétrica no Campus ISEL	€349 276,11	<€308 500,83
	15.14	% de racionalização do consumo de água no Campus ISEL	€145 071,78	<€169 845,28
	15.16	% de racionalização do consumo de gás no Campus ISEL	€18 788,53	<€19 158,03
	15.17	Redução do consumo de papel (em resmas)	752	<800
L5.6. Dinamizar processos de reciclagem promovendo a sua valorização	15.18	Papel reciclado proveniente de arquivo (kg)	4 560	>3 500
L5.8. Implementar, de forma faseada, um sistema informático que permita uma gestão eficiente dos processos do ISEL	15.19	Número de procedimentos implementados no work-flow	0	>2
L5.7. Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade, melhorando os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade dos serviços, gabinetes e unidades complementares do ISEL	15.20	Taxa de auditorias anuais (realizadas/previstas)	0	>75%
	15.21	% de oportunidades de melhoria implementadas (implementadas/propostas)	76,19%	>75%
	15.22	Satisfação com os serviços	3,4	>3,5
	15.23	Nº de Reclamações em livro	4	≤5

Tabela 49. Resultados anuais para o Eixo 5 – EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE



V. AVALIAÇÃO INTERNA – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna anual do ISEL tem como referência o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), construído em 2017 em função dos 5 eixos estratégicos definidos no plano plurianual do ISEL para o período 2016/2019.

O QUAR 2018 do ISEL contempla 89 indicadores que avaliam os resultados das linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2018 e que se distribuem pelos eixos estratégicos do seguinte modo:

- Eixo 1 – Ensino e Formação – Indicadores I1.1 a I1.23
- Eixo 2 – Investigação, desenvolvimento e - Indicadores I2.1 a I2.14 e indicador I3.1.
- Eixo 3 – Comunicação e relações externas - Indicadores I3.2 a I3.27
- Eixo 4 – Cooperação com as empresas – Indicadores I4.1 a I4.5
- Eixo 5 – Eficiência e sustentabilidade – Indicadores I5.1 a I5.23

Como resultado final do QUAR 2018 obteve-se uma taxa de realização de 162,09% das metas previstas, que corresponde a um desempenho “Bom” da instituição.

Resultado Final do Serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
142,30%		

A ponderação das metas dos indicadores em termos de eficácia, eficiência e qualidade distribui-se do seguinte modo:

	Eficácia	Eficiência	Qualidade	TOTAL
Resultado	74,64%	21,22%	46,43%	142,30%
	50,0%	24,2%	25,8%	100,0%

A monitorização do QUAR 2018 é apresentada na seção seguinte.



2. MONITORIZAÇÃO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)
2018
Ministério da Educação e Ciência Instituto Politécnico de Lisboa
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA (ISEL)
MISSÃO
O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.
Eixos Estratégicos (Plano Plurianual 2016/2019)
E1 - ENSINO E FORMAÇÃO
E2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
E3 - COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS
E4 - COOPERACÃO EMPRESARIAL
E5 - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE



OBJETIVOS PLURIANUAIS, LINHAS DE AÇÃO 2018, INDICADORES E RESULTADOS

E1 - ENSINO E FORMAÇÃO

OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR		RESULTADO 2018	META 2018	Desvio	Tx de realização	Classificação	
E1.1.	L1.1.	EFICACIA	2%	40%	0,80%	I1.1	Número de cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2018)	2	>	3	↓ -33,3%	66,67%	Não Atingiu
		EFICACIA		60%	1,20%	I1.2	Alunos em cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2018)	45	>	50	↓ -10,0%	90,00%	Não Atingiu
	L1.2	EFICACIA	3%	45%	1,35%	I1.4	Índice de procura dos ciclos de estudo de licenciatura (CNA)	0,90	>	1,10	↓ -17,9%	82,13%	Não Atingiu
		EFICACIA		55%	1,65%	I1.5	% de vagas preenchidas nos cursos de licenciatura	99,21%	≈	100%	↓ -0,8%	99,21%	Não Atingiu
		EFICACIA	2%	50%	1,00%	I1.6	% de vagas preenchidas nos cursos de mestrado	71,05%	>	90%	↓ -21,1%	78,95%	Não Atingiu
		EFICACIA		20%	0,40%	I1.7	Número de novos alunos nos ciclos de estudo de mestrado	273	>	300	↓ -9,0%	91,00%	Não Atingiu
EFICACIA	30%	0,60%	I1.8	% de alunos que transitam diretos dos ciclos de estudo de licenciatura para mestrado	38,96%	>	30%	↑ 29,9%	129,88%	Superou			
E1.2.	L1.3.	EFICACIA	1%	50%	0,50%	I1.9	Número de cursos de curta duração em colaboração com empresas	3	>	10	↓ -70,0%	30,00%	Não Atingiu
		EFICACIA		50%	0,50%	I1.10	Estágios realizados em empresas	21	>	20	↑ 5,0%	105,00%	Superou
	L1.4.	EFICACIA	3%	30%	0,90%	I1.11	Número total de cursos de curta duração	14	>	15	↓ -6,7%	93,33%	Não Atingiu
	L1.5.	EFICACIA		20%	0,60%	I1.12	% Cursos com turmas em horário noturno	84,00%	>	80%	↑ 5,0%	105,00%	Superou
	L1.6.	EFICACIA		30%	0,90%	I1.13	% das vagas preenchidas nos concursos especiais (M23, TESP, CET)	117,18%	>	95%	↑ 23,3%	123,35%	Superou
		EFICACIA		20%	0,60%	I1.14	Número de alunos inscritos em cursos preparatórios	94	>	50	↑ 88,0%	188,00%	Superou
E1.3.	L1.9	EFICIENCIA	4%	10%	0,40%	I1.15	% de FUCs registadas no portal académico	31,00%	>	99%	↓ -68,7%	31,31%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		20%	0,80%	I1.16	% docentes que receberam formação pedagógica	0	>	5%	↓ -100,0%	0,00%	Não Atingiu
		QUALIDADE		40%	1,60%	I1.17	Média nos inquéritos de satisfação dos estudantes	3,63	>	3,5	↑ 3,7%	103,71%	Superou
	L5.2.	QUALIDADE	30%	1,20%	I1.18	Número contactos presenciais no EEA	745	>	500	↑ 49,0%	149,00%	Superou	
E1.4	L1.8.	QUALIDADE	2%	100%	2,00%	I1.20	Laboratórios equipados/reequipados com recurso a entidades externas	2	>	3	↓ -33,3%	66,67%	Não Atingiu
E1.5	L1.9.	EFICIENCIA	4%	35%	1,40%	I1.20	% de alunos em abandono escolar nas licenciaturas	7,45%	<	17%	↑ 128,2%	228,19%	Superou
		EFICIENCIA		35%	1,40%	I1.21	% de alunos em abandono escolar nos mestrados	31,13%	<	22%	↓ -29,3%	70,67%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		15%	0,60%	I1.22	% diplomados no período normal nas licenciaturas	20,16%	>	65%	↓ -69,0%	31,02%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		15%	0,60%	I1.23	% diplomados no período normal nos mestrados	36,27%	>	55%	↓ -34,1%	65,95%	Não Atingiu



E2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2018		META 2018					
E2.1.	L2.1.	QUALIDADE	3%	20%	0,60%	I2.1	Número de candidaturas de projetos submetidos a financiamento	75	>	60	↑	25,0%	125,00%	Superou
		QUALIDADE		30%	0,90%	I2.2	Número de novos projetos financiados e aprovados	11	>	20	↓	-45,0%	55,00%	Não Atingiu
		QUALIDADE		30%	0,90%	I2.3	Número de projetos em que o ISEL participa	51	>	60	↓	-15,0%	85,00%	Não Atingiu
		QUALIDADE		20%	0,60%	I2.4	Número de novas bolsas de investigação	16	>	5	↑	220,0%	320,00%	Superou
		EFICACIA	10%	30%	3,00%	I2.5	Artigos publicados por docentes do ISEL (bases referenciadas)	215	>	170	↑	26,5%	126,47%	Superou
		EFICACIA		10%	1,00%	I2.6	Participação de docentes do ISEL em eventos científicos e tecnológicos	291	>	150	↑	94,0%	194,00%	Superou
		EFICACIA		20%	2,00%	I2.7	Seminários e comunicações de carácter técnico científico apresentados por docentes	215	>	170	↑	26,5%	126,47%	Superou
		EFICACIA		20%	2,00%	I2.8	Número de pedidos de Patentes	2	>	4	↓	-50,0%	50,00%	Não Atingiu
	L2.2	EFICACIA	20%	2,00%	I2.9	Número de eventos (palestras, conferências, seminários) científicos organizados no ISEL	66	>	100	↓	-34,0%	66,00%	Não Atingiu	
E2.2.	L2.3.	EFICACIA	3%	30%	0,90%	I2.10	% docentes associados às áreas científicas e tecnológicas estratégicas identificadas	47,00%	>	60%	↓	-21,7%	78,33%	Não Atingiu
E2.5	L2.8.	EFICACIA		50%	1,50%	I2.11	% Docentes inscritos na ORCID/ResearcherID/Google Scholar	79,56%	>	60%	↑	32,6%	132,60%	Superou
		EFICACIA	20%	0,60%	I2.13	Número de publicações inseridas no repositório científico do IPL	487	>	200	↑	143,5%	243,50%	Superou	
E2.3	L2.4.	EFICIENCIA	1,0%	20%	0,20%	I2.14	Atribuição de um prémio anual do reconhecimento do mérito técnico/científico a docentes	0	>	1	↓	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
E3.2	L3.7.	EFICIENCIA		80%	0,80%	I3.1	Número de bolsas de mérito e excelências atribuídas	34	>	30	↑	13,3%	113,33%	Superou



E3 - COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2018	META 2018						
E3.1	L3.3.	EFICACIA	3%	50%	1,50%	I3.2	Atividades culturais e desportivas organizadas com a colaboração de alunos	22	>	5	↑	340,0%	440,00%	Superou
	L3.2.	EFICACIA		50%	1,50%	I3.3	Atividades (seminários, workshop) de divulgação científica-tecnológica orientadas aos alunos	27	>	20	↑	35,0%	135,00%	Superou
	L3.5.	QUALIDADE	2%	50%	1,00%	I3.4	Gestão do arquivo histórico - Nº de processos digitalizados e catalogados	665	>	100	↑	565,0%	665,00%	Superou
QUALIDADE		50%		1,00%	I3.5	Gestão património museológico - Nº de novos registos no ano	0	>	100	↓	-100,0%	0,00%	Não Atingiu	
E3.3.	L3.9.	EFICIENCIA	4%	30%	1,20%	I3.6	Número de visitas às escolas dentro do projeto Inspiring Future	109	>	90	↑	21,1%	121,11%	Superou
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I3.7	Número de alunos que visitaram o ISEL dentro do projetos Semanas Abertas e Dias Abertos	932	>	1 100	↓	-15,3%	84,73%	Não Atingiu
	EFICIENCIA	10%		0,40%	I3.8	% dos novos estudantes referirem a Futurália como fonte de conhecimento do curso	9,26%	>	5%	↑	85,2%	185,20%	Superou	
	L3.10.	EFICIENCIA		30%	1,20%	I3.9	Número de cursos de verão realizados no ISEL	2	>	3	↓	-33,3%	66,67%	Não Atingiu
E3.4	L3.11.	QUALIDADE	3%	100%	3,00%	I3.10	Ações no âmbito da Responsabilidade Social	6	>	3	↑	100,0%	200,00%	Superou
E3.5	L3.12.	EFICACIA	10%	25%	2,50%	I3.11	Número seguidores FB	10 557	>	10 000	↑	5,6%	105,57%	Superou
		EFICACIA		10%	1,00%	I3.12	Número de seguidores Twitter	178	>	300	↓	-40,7%	59,33%	Não Atingiu
	L3.6.	EFICACIA		40%	4,00%	I3.13	Número de visitas ao site	2 212 853	>	500 000	↑	342,6%	442,57%	Superou
		EFICACIA		10%	1,00%	I3.14	Número de subscritores externos à newsletter	1977	>	2 000	↓	-1,2%	98,85%	Não Atingiu
	L3.13.	EFICACIA		15%	1,50%	I3.16	Número de edições da newsletter	1	>	4	↓	-75,0%	25,00%	Não Atingiu
E3.6	L3.14.	EFICACIA	1%	15%	0,15%	I3.17	Número de alunos Erasmus in	74	>	40	↑	85,0%	185,00%	Superou
		EFICACIA		30%	0,30%	I3.18	Número de alunos Erasmus out	14	>	30	↓	-53,3%	46,67%	Não Atingiu
		EFICACIA		10%	0,10%	I3.19	Número de docentes Erasmus in	15	>	5	↑	200,0%	300,00%	Superou
		EFICACIA		20%	0,20%	I3.20	Número de docentes Erasmus out	5	>	5	→	0,0%	100,00%	Atingiu
		EFICACIA		15%	0,15%	I3.21	Número de funcionários não docentes Erasmus in	7	>	1	↑	600,0%	700,00%	Superou
		EFICACIA		10%	0,10%	I3.22	Número de funcionários não docentes Erasmus out	1	>	2	↓	-50,0%	50,00%	Não Atingiu
E3.7	L3.14.	EFICACIA	2%	50%	1,00%	I3.23	Número de alunos CPLP (acordos bilaterais)	22	>	20	↑	10,0%	110,00%	Superou
		EFICACIA		30%	0,60%	I3.24	Número de alunos internacionais	11	>	30	↓	-63,3%	36,67%	Não Atingiu
		EFICACIA		20%	0,40%	I3.25	Número de UC lecionadas em inglês	18	>	10	↑	80,0%	180,00%	Superou
E3.8	L3.16.	EFICACIA	3%	50%	1,50%	I3.26	Número de contactos na rede alumni	873	>	1 000	↓	-12,7%	87,30%	Não Atingiu
		EFICACIA		50%	1,50%	I3.27	Número de atividades realizadas em colaboração com a rede alumni	3	>	2	↑	50,0%	150,00%	Superou



E4 - COOPERAÇÃO EMPRESARIAL															
OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2018	META 2018							
E4.1.	L4.1.	EFICACIA	1%	100%	1,00%	I4.1	Número de contactos no LinkedIn	4779	>	2 000	↑	139,0%	238,95%	Superou	
	L4.2.	EFICACIA		20%	1,20%	I4.2	Seminários organizados em colaboração com empresas	28	>	30	↓	-6,7%	93,33%	Não Atingiu	
E4.2.	L4.4.	EFICACIA	6%	30%	1,80%	I4.3	Parcerias com empresas - em curso	229	>	200	↑	14,5%	114,50%	Superou	
		EFICACIA		30%	1,80%	I4.4	Novas parcerias com empresas associadas em atividades de ID&I	24	>	10	↑	140,0%	240,00%	Superou	
E4.3	L4.6.	EFICACIA		20%	1,20%	I4.5	Número de empresas incubadas no ISEL	2	>	3	↓	-33,3%	66,67%	Não Atingiu	
E5 - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE															
OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2018	META 2018							
E5.1.	L5.1.	QUALIDADE	4%	60%	2,40%	I5.1	Número de trabalhadores que frequentaram formação	68	>	10	↑	580,0%	680,00%	Superou	
		QUALIDADE		20%	0,80%	I5.2	Aumento do número de especialistas	44	>	46	↓	-4,3%	95,65%	Não Atingiu	
		QUALIDADE		20%	0,80%	I5.3	Aumento do número de doutorados	232	>	232	→	0,0%	100,00%	Atingiu	
E5.2.	L5.4.	EFICIENCIA	5%	20%	1,00%	I5.4	Aumento das receitas dos alunos inscritos	€4 827 243	>	€5 132 191,09	↓	-5,9%	94,06%	Não Atingiu	
		EFICIENCIA		60%	3,00%	I5.6	Aumento das receitas de recuperação de dívida	€355 441	>	€590 808,32	↓	-39,8%	60,16%	Não Atingiu	
		EFICIENCIA	4%	20%	1,00%	I5.7	Aumento da receita própria	€6 257 412	>	€6 884 045,64	↓	-9,1%	90,90%	Não Atingiu	
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I5.8	Receitas de prestações de serviços	€315 854	>	€414 852,96	↓	-23,9%	76,14%	Não Atingiu	
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I5.9	Receita de aluguer de espaços - conferências	€185	>	€2 143,74	↓	-91,4%	8,61%	Não Atingiu	
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I5.10	Receita de aluguer de espaços - outras atividades	€174 937	>	€172 565,48	↑	1,4%	101,37%	Superou	
EFICIENCIA	10%	0,40%	I5.11	Receitas de publicidade	€0	>	5%		-	-	-				
E5.3.	L5.5.	EFICIENCIA	5%	20%	1,00%	I5.12	% de racionalização nos contratos de prestação de serviços de manutenção	€342 800,38	<	€401 179,64	↑	14,6%	114,55%	Superou	
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.13	% de racionalização do consumo de energia elétrica no Campus ISEL	€349 276,11	<	€308 500,83	↑	13,2%	113,22%	Superou	
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.14	% de racionalização do consumo de água no Campus ISEL	€145 071,78	<	€169 845,28	↑	17,1%	117,08%	Superou	
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.16	% de racionalização do consumo de gás no Campus ISEL	€18 788,53	<	€19 158,03	↑	2,0%	101,97%	Superou	
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.17	Redução do consumo de papel (em resmas)	752	<	800	↑	6,0%	106,00%	Superou	
E5.4	L5.6.	QUALIDADE	7%	2%	100%	I5.18	Papel reciclado proveniente de arquivo (kg)	4 560	>	3 500	↑	30,3%	130,29%	Superou	
		L5.8.		QUALIDADE	20%	1,40%	I5.19	Número de procedimentos implementados no work-flow	0	>	2	↓	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
				QUALIDADE	10%	0,70%	I5.20	Taxa de auditorias anuais (realizadas/previstas)	0	>	75%	↓	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
				QUALIDADE	20%	1,40%	I5.21	% de oportunidades de melhoria implementadas (implementadas/propostas)	76,19%	>	75%	↑	1,6%	101,59%	Superou
				QUALIDADE	30%	2,10%	I5.22	Satisfação com os serviços	3,4	>	3,5	↓	-2,9%	97,14%	Não Atingiu
QUALIDADE	20%	1,40%	I5.23	Nº de Reclamações em livro	4	<=	5	↓	-20,0%	80,00%	Não Atingiu				



	Parâmetros				Resultado Final do Serviço		
	Eficácia	Eficiência	Qualidade	TOTAL	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Resultado	74,64%	21,22%	46,43%	142,30%			
	50,0%	24,2%	25,8%	100,0%			



Meios disponíveis - QUAR 2018				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	18	198	162	-36
Técnico Superior	12	756	372	-384
Especialista de Informática	12	12	12	0
Técnico de Informática	8	72	56	-16
Assistente Técnico	8	448	296	-152
Assistente Operacional	5	130	105	-25
		1636	1023	-613
Recursos Financeiros		Estimado	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento		24 934 110,79	22 330 875,06 €	2 603 235,73 €
Despesas com Pessoal		20 777 695,79 €	20 296 610,13 €	481 085,66
Aquisição de Bens e Serviços		2 021 386,00 €	1 562 558,85 €	458 827,15 €
Outras despesas correntes		211 309,00	189 175,78 €	22 133,22 €
Despesas Restantes		1 923 720,00	282 530,30	1 641 189,70 €
PIDDAC				
Outros				
TOTAL:		24 934 110,79	22 330 875,06 €	2 603 235,73 €



VI. PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em 2018 foi adotado o novo referencial contabilístico designado por Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, vulgo SNC-AP, o qual foi publicado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. Esta alteração trouxe novas designações às contas/rúbricas económicas presentes nos quadros que a seguir se apresentam assim como às designações apresentadas nos mapas (balanço, demonstração de resultados e fluxos de caixa).

1.1 Prestação de contas

A prestação de contas apresentada traduz as ações desenvolvidas e a disciplina de execução orçamental e financeira, que é ilustrativa da adoção de renovadas práticas de gestão, da racional aplicação de recursos públicos, bem como revela a transparência das atividades desenvolvidas por esta instituição de ensino superior.

A principal fonte de financiamento do ISEL são as transferências provenientes do Orçamento de Estado, dado tratar-se de uma instituição de ensino superior público.

As restantes fontes de financiamento são Receitas Próprias, designadamente, as receitas provenientes de propinas e taxas diversas, estudos, pareceres, projetos e consultoria, entre outros.

1.1.1 Análise Orçamental

O orçamento inicial do ISEL a 1 de janeiro de 2018 contemplava o valor de 24.285.066 euros, tanto de receita como de despesa, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2018 – Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.

De forma a refletir as reais necessidades financeiras do Instituto, e equilibrar o orçamento, em sede de proposta de orçamento de estado e conforme o Anexo X – Memória justificativa do OE/2018, o ISEL introduziu na rubrica 0702990000, o valor de 703.890 euros, uma vez que o valor do orçamento atribuído ao ISEL pelo IPL revelava-se manifestamente insuficiente face ao acréscimo de despesa decorrente da revisão de regime transitório da carreira docente politécnica, do reposicionamento remuneratório, do título de agregado, da alteração do salário mínimo e do subsídio de refeição.

Em 28 de maio de 2018, o ISEL integrou a totalidade dos saldos transitados no orçamento de receita, no valor de 139.393,79 euros, tendo a integração em despesa ocorrido no mês de novembro. Os saldos transitados foram integralmente utilizados para efetuar o pagamento de vencimentos.

A integração de saldos é da responsabilidade do presidente do ISEL.

Ao longo do ano de 2018, o ISEL viu o seu orçamento reforçado, tendo fechado o ano totalizando 24.934.110,79 euros resultado da integração de saldos no montante já referido, de transferências provenientes do IPL no montante de 177.625 euros, transferência de verba de 39.489 euros dos Serviços de Ação Social do IPL e o remanescente referente a transferências no âmbito de projetos de investigação.



1.1.2 Análise de desvios e Grau de Execução Orçamental

Nas tabelas 50 e 51 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita e despesa do ISEL, durante o ano 2018, por rubrica de classificação económica de receita e despesa e a avaliação do seu grau de execução, tendo em atenção o valor ajustado considerado em orçamento.

RECEITA	2018				
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução	
Receitas Correntes					
04	Taxas multas e outras penalidades	5 428 839,00 €	5 184 052,72 €	244 786,28 €	95,49%
	Propinas	4 886 065,00 €	4 661 302,10 €	224 762,90 €	95,40%
	Emolumentos	477 646,00 €	459 297,89 €	18 348,11 €	96,16%
	Multas	65 128,00 €	63 452,73 €	1 675,27 €	97,43%
05	Rendimentos de Propriedade	- €	- €	- €	-
06	Transferências Correntes	17 122 809,00 €	17 081 712,15 €	41 096,85 €	99,76%
07	Vendas de Bens e Serviços Correntes	463 405,00 €	317 310,93 €	146 094,07 €	68,47%
08	Outras Receitas Correntes	50 000,00 €	39 309,23 €	10 690,77 €	78,62%
	Total de Receitas Correntes	23 065 053,00 €	22 622 385,03 €	442 667,97 €	98,08%
Receitas de Capital					
10	Transferências de Capital	1 701 664,00 €	273 581,77 €	1 428 082,23 €	16,08%
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	28 000,00 €	20 532,71 €	7 467,29 €	73,33%
16	Saldo Gerência Anterior	139 393,79 €	139 393,79 €	- €	100,00%
	Total das Receitas de Capital	1 869 057,79 €	433 508,27 €	1 435 549,52 €	23,19%
	Receita Total	24 934 110,79 €	23 055 893,30 €	1 878 217,49 €	92,47%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 50. Grau de execução da Receita em 2018

DESPESA	2018				
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução	
Despesas Correntes					
01	Despesas com Pessoal	20 777 695,79 €	20 296 610,13 €	481 085,66 €	97,68%
02	Aquisições de bens e Serviços	2 021 386,00 €	1 562 558,85 €	458 827,15 €	77,30%
	Aquisições de bens	85 793,00 €	66 514,29 €	19 278,71 €	77,53%
	Aquisições de serviços	1 935 593,00 €	1 496 044,56 €	439 548,44 €	77,29%
03	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €
04	Transferências Correntes	211 309,00 €	189 175,78 €	22 133,22 €	89,53%
05	Subsídios	- €	- €	- €	- €



06	Outras Despesas Correntes	131 576,00 €	120 163,23 €	11 412,77 €	91,33%
Total da Despesa Corrente		23 141 966,79 €	22 168 507,99 €	973 458,80 €	95,79%
Despesas de Capital					
07	Aquisição de Bens de Capital	1658 249,00 €	104 682,61 €	1 553 566,39 €	6,31%
08	Transferências de Capital	133 895,00 €	57 684,46 €	76 210,54 €	43,08%
09	Activos Financeiros	- €	- €	- €	- €
Total da Despesa de Capital		1 792 144,00 €	162 367,07 €	1 629 776,93 €	9,06%
Despesa Total		24 934 110,79 €	22 330 875,06 €	2 603 235,73 €	89,56%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 51. Grau de execução da Despesa em 2018

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, suportadas em parte por verbas transferidas do Orçamento do Estado, sendo o remanescente financiado por receitas próprias.

1.1.3 Análise do Equilíbrio Orçamental

Mantêm-se o cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental Global, tendo a execução do orçamento de receita, isto é, as cobranças registadas (incluindo a integração de saldos) sido efetivamente superiores à execução do orçamento de despesa, ou seja, aos pagamentos efetuados, conforme se constata na Tabela abaixo inscrita.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	2018
Equilíbrio Orçamental (Rec. Total / Desp. Total)	103,25%
Margem de Segurança Financeira (%)	3,25%
Margem de Segurança Financeira (€)	725 018,24 €

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 52. Equilíbrio orçamental

A margem de segurança financeira representa o valor de saldos orçamentais a transitar para 2019, sendo integrados no orçamento para 2019, quer em receita quer em despesa.

1.1.4 Análise Patrimonial

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL no ano de 2018 apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores financeiros e indicadores económicos e financeiros selecionados para o efeito.

No que respeita às demonstrações financeiras, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço, designadamente Ativo, Passivo e Fundos Próprios. Adicionalmente, procede-se à análise de proveitos e custos constantes da Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido.



Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se ainda outros indicadores de performance, no sentido de melhor aferir da trajetória do ISEL.

1.1.5 Estrutura do Ativo

O Ativo Não Corrente, representa a maior componente do Ativo Total 87,63%, conforme se pode observar na tabela 53, representando o Ativo Corrente 12,42% e totalizando 5.978.886,51 euros.

As rubricas com maior peso nos Ativos Fixos Tangíveis são os terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções.

ATIVO	2018	
	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	42 131 596,84 €	87,53%
Ativos intangíveis	11 970,43 €	0,02%
Investimentos financeiros	10 500,00 €	0,02%
Total Ativo não corrente	42 154 067,27 €	87,58%
Inventários	63 080,14 €	0,13%
Clientes, contribuintes e utentes	2 728 321,04 €	5,67%
Estado e outros entes públicos	465,11 €	0,00%
Outras contas a receber	2 515 596,83 €	5,23%
Diferimentos	7 432,41 €	0,02%
Caixa e depósitos	663 990,98 €	1,38%
Total do Ativo corrente	5 978 886,51 €	12,42%
Total Ativo	48.132.953,78 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 53. Composição do ativo líquido

1.1.6 Estrutura do Passivo

O Património Líquido, no valor de 42.306.098,78 euros representam cerca de 87,89% do Ativo, conforme demonstrado na tabela 54. O Passivo, no valor de 5.826.855,00 eur, representa 12,11% do Ativo contendo diferimentos no valor de 2.817.434,22 eur, os quais visam salvaguardar o princípio da especialização.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2018	
	Valor	%
Património / Capital	4 874 404,50 €	10,13%
Resultados transitados	2 732 803,72 €	-5,68%
Outras variações no Património líquido	40 145 086,15 €	83,40%
Resultado líquido do período	19 411,85 €	0,04%
Total do Património Líquido	42 306 098,78 €	87,89%



Fornecedores	1 896,51 €	0,00%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	105 914,11 €	0,22%
Estado e outros entes públicos	38 581,02 €	0,08%
Outras contas a pagar	2 863 029,14 €	5,95%
Diferimentos	2 817 434,22 €	12,11%
Total do Passivo	5 826 855,00 €	12,11%
Total do Património Líquido e Passivo	48.116.644,17 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 54. Composição dos Fundos Próprios e do Passivo

1.1.7 Análise de Resultados

Da análise à Demonstração dos Resultados por Natureza verifica-se que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de proveitos, o que traduz mais uma vez a dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

1.1.8 Estrutura dos Proveitos

Da Tabela 55 pode-se analisar o peso relativo de cada rubrica dos proveitos do ISEL no período em análise.

Rendimentos	2018	
	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	4 636 351,85 €	20,00%
Vendas	1 456,80 €	0,00%
Prestações de serviços e concessões	165 214,64 €	1,00%
Transferências e subsídios correntes obtidos	17 383 220,28 €	76,00%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	182 961,86 €	1,00%
Outros rendimentos e ganhos	401 842,94 €	2,00%
Total dos Rendimentos	22.771.048,37 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 55. Composição Rendimentos

1.1.9 Estrutura de gastos

Conforme exposto na Tabela 56 a principal componente de gastos respeita aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 91,64% face ao total de gastos.

A rubrica relativa a “Fornecimentos e serviços externos” engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica ainda representa mais de 6,91% dos custos totais.



PERDAS E CUSTOS	2018	
	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	1 526 207,11 €	6,91%
Gastos com pessoal	20 253 117,75 €	91,64%
Transferência e subsídios concedidos	232 050,24 €	1,05%
Outros gastos e perdas	89 874,54 €	0,41%
Total dos gastos	22 101 249,64 €	100,00%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 56. Composição dos Gastos

1.1.10 Estrutura dos Resultados

O ISEL apresentou um Resultado Líquido do Período de 19.774,51 euros, o qual, comparativamente aos anos anteriores se justifica, em grande parte, com a redução do reforço no financiamento obtido por parte do IPL.

Neste particular, o ISEL obteve em 2015 um reforço orçamental no montante de 3.042.046€ e em 2016 no montante de 3.000.000€. No exercício de 2017 o reforço orçamental reduziu-se ao valor residual de 250.000 euros, sendo que em 2018 não foi necessário qualquer reforço orçamental por parte do IPL.

Foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo de referir que se procedeu ao registo de acréscimos e diferimentos dos rendimentos e gastos à data de 31 dezembro de 2018.

RESULTADOS	2018
Total dos Rendimentos	22 771 048,37 €
Total dos Gastos	22 101 249,64 €
Resultado antes de depreciação e gastos de financiamento	669 798,73 €
Gastos / Reversões de depreciação e amortização	-650 024,22 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	19 774,51 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €
Juros e gastos similares suportados	- 362,66 €
Resultado antes de impostos	19 411,85 €
Resultado Líquido do período	19 411,85 €

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 57. Composição dos Resultados

1.1.11 Análise Económica e Financeira

A Liquidez Geral apresentada na análise financeira (Tabela 59) comprova que o ISEL possui capacidade de satisfazer os compromissos correntes exigíveis. Salienta-se que o ativo corrente é constituído, em grande parte, por dívidas de alunos (Tabela 53).



ANÁLISE ECONÓMICA	2018
Rentabilidade dos Património Líquido	
Resultado Líquido do período / Património Líquido	0,05 %
Rentabilidade do Ativo	
Resultado Líquido do período/ Ativo	0,04%
Rotação do Património Líquido	
(Vendas + Prestações de Serviços e Concessões)/ Património Líquido	0,39%

Tabela 58. Indicadores económicos

ANÁLISE FINANCEIRA	2018
Ativo / Passivo	
Ativo / Passivo	826,05%
Fundo de Maneio	
Ativo corrente – Passivo corrente	152 031,51 €
Grau de Dependência	
Total Passivo / Total Património Líquido e Passivo	12,11%
Independência Financeira / Solvabilidade Total	
Total dos Fundos Próprios / Passivo Total	726,05%
Liquidez Imediata	
Caixa e depósitos / Passivo corrente	11,40%
Liquidez Geral	
Ativo corrente / Passivo corrente	102,61%

Fonte: Serviços Financeiros

Tabela 59. Indicadores financeiros

1.1.12 Conclusões

Em 2018, manteve-se o clima de restrição orçamental que tem caracterizado o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos.

Em termos de receita e despesa, o orçamento inicial, para o ano em apreço, cifra-se em 24.285.066,00 euros, conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2018.

A aplicação criteriosa dos meios financeiros disponibilizados pelo Orçamento do Estado ao ISEL e na obtenção de meios alternativos de financiamento, permitiram um exercício equilibrado, espelhado nas suas demonstrações financeiras.

O Ativo do ISEL situa-se no valor de 48.132.953,78 euros, encontrando-se financiado por Património Líquido em 87,89%.

O ISEL encerrou as suas contas de 31 de dezembro de 2018 com um resultado líquido positivo de 19.411,85 euros.



No que concerne às Transferências Correntes ocorridas em 2018, o ISEL não necessitou de qualquer reforço orçamental da parte do Instituto Politécnico de Lisboa.

As dívidas a receber de estudantes e clientes estão registadas pelo valor da transação real.

As dívidas a receber de estudantes, clientes e utentes com antiguidade superior a 8 anos estão registadas contabilisticamente como incobráveis não sendo, no entanto, necessariamente consideradas como prescritas.

A atual gestão do ISEL deu continuidade à sua política de desenvolvimento, com uma utilização criteriosa dos recursos e expansão das receitas, conforme se pode comprovar pelos resultados apresentados.

Através da captação de financiamentos externos, nomeadamente públicos no âmbito do POSEUR (PT2020), SAMA (COMPETE) e Lisboa 2020, assim como de entidades privadas (Hovione), foi possível iniciar um ciclo de investimentos de referência para o desenvolvimento do ISEL que tinham estado bloqueados desde há vários anos, permitindo assim equipar laboratórios, requalificar infraestruturas e reforçar o ensino experimental, adequando os meios da Instituição à sua missão de ensino, investigação e inovação.

Estamos assim perante uma situação financeira renovada, com uma melhoria clara face a anos anteriores, marcando um novo ciclo de desenvolvimento da Instituição.

A instituição teve um desempenho positivo, do ponto de vista da Gestão Orçamental, ao fechar este exercício com uma Margem de Segurança Financeira Orçamental de 725.018,24 euros, valor que representa o saldo a transitar para o ano económico de 2019.



VII. ANEXOS

1. **BALANÇO**
2. **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
3. **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
4. **FLUXOS DE CAIXA**
5. **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

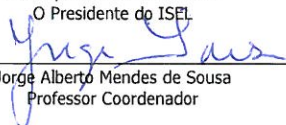


Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Balço em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2018	31 dez 2017
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	42 131 596,84	42 574 828,41
Activos intangíveis	3	11 970,43	10 617,58
Investimentos financeiros	12	10 500,00	10 500,00
		42 154 067,27	42 595 945,99
Activo Corrente			
Inventários	6	63 080,14	64 938,94
Clientes, contribuintes e utentes	5 e 14	2 728 321,04	2 966 016,61
Estado e outros entes públicos	15	465,11	465,11
Outras contas a receber	16	2 515 596,83	2 391 214,84
Diferimentos	18	7 432,41	14 143,28
Caixa e depósitos	12	663 990,98	83 919,40
		5 978 886,51	5 520 698,18
Total do activo		48 132 953,78	48 116 644,17
Património Líquido			
Património / Capital		4 874 404,50	4 874 404,50
Resultados transitados		-2 732 803,72	-2 571 041,24
Outras variações no Património Líquido		40 145 086,15	27 892 966,84
Resultado líquido do período		19 411,85	-161 762,48
		42 306 098,78	30 034 567,62
Total do Património Líquido		42 306 098,78	30 034 567,62
Passivo			
Passivo não Corrente			
		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		1 896,51	1 896,51
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	17	105 914,11	9 514,37
Estado e outros entes públicos	15	38 581,02	2 248,01
Outras contas a pagar	16	2 863 029,14	2 876 955,99
Diferimentos	18	2 817 434,22	15 191 461,67
		5 826 855,00	18 082 076,55
Total do passivo		5 826 855,00	18 082 076,55
Total do Património Líquido e passivo		48 132 953,78	48 116 644,17

Lisboa, 29 de maio de 2019
O Presidente do ISEL



Jorge Alberto Mendes de Sousa
Professor Coordenador

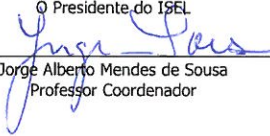


Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Demonstração dos Resultados por Naturezas
do período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31 dez 2018	31 dez 2017
Impostos, contribuições e taxas	8	4 636 351,85	4 838 389,96
Vendas	7	1 456,80	
Prestações de serviços e concessões	7	165 214,64	207 769,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	8	17 383 220,28	16 761 533,13
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 526 207,11	-1 444 007,02
Gastos com pessoal	13	-20 253 117,75	-20 391 113,53
Transferências e subsídios concedidos	19	-232 050,24	-112 603,25
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	182 961,86	371 552,51
Outros rendimentos e ganhos	21	401 842,94	594 526,01
Outros gastos e perdas	21	-89 874,54	-319 749,21
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		669 798,73	506 297,60
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 4	-650 024,22	-644 859,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		19 774,51	-138 561,55
Juros e gastos similares suportados		-362,66	-23 200,93
Resultado antes de impostos		19 411,85	-161 762,48
Resultado líquido do período		19 411,85	-161 762,48

Lisboa, 29 de maio de 2019
 O Presidente do ISEL


 Jorge Alberto Mendes de Sousa
 Professor Coordenador

**Anexo às Demonstrações Financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2018
Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018**

0. Adoção pela primeira vez do SNC-AP – Divulgação transitória

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

A adoção deste novo referencial não implicou ajustamentos ao último balanço preparado de acordo com o anterior normativo (POC-Educação).

Nas primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com o SNC-AP, não é necessário efetuar a reexpressão da informação relativa ao ano anterior (comparativos). Esta informação é apresentada através de mera conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP.

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período do relato

Designação da entidade: Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, pessoa coletiva (NIF) n.º 600 016 234

Endereço: Rua Conselheiro Emídio Navarro, n.º1, 1959-007, Lisboa.

Código de Classificação Orgânica: 09 1 03 66 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

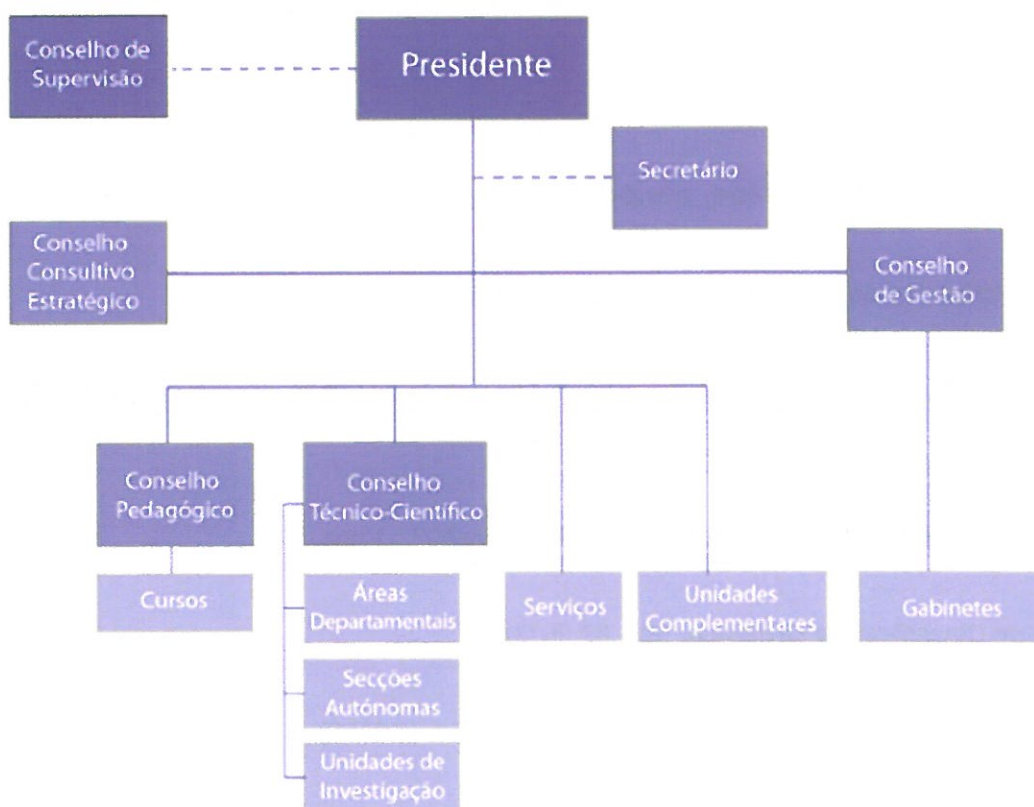
O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa foi fundado em 1852 e tem os seus estatutos homologados pelo Despacho do IPL n.º 5576/2010, de 4 de março, e publicados no Diário da república, 2ª Série – n.º 60, de 26 de março de 2010.

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa rege-se pelo disposto nos Estatutos e pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa possui a natureza de instituto público de regime especial e possui autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar.

As autonomias referidas decorrem do disposto na Constituição da República Portuguesa (vide artigo 76.º, n.º 2, da Quarta Revisão Constitucional); do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro); da Lei Quadro dos Institutos Públicos (Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro); e dos próprios Estatutos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, aprovados pelo Despacho do IPL n.º 5576/2010, de 4 de março, publicados no Diário da república, 2ª Série – n.º 60, de 26 de março de 2010.

Estrutura organizacional efetiva



Descrição sumária das atividades

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

São atribuições do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa:

- a) A realização de cursos conducentes à obtenção dos graus de licenciado e de mestre nas condições previstas na legislação aplicável, e de outros que a legislação futura possa vir a atribuir;
- b) A realização de cursos creditáveis com certificados ou diplomas adequados;
- c) A promoção ou cooperação com outras instituições de ensino superior na organização e realização de cursos de graduação, pós-graduação, mestrados e doutoramentos nos termos da Lei;
- d) A organização ou cooperação em atividades de extensão de natureza educativa, cultural, científica e tecnológica;
- e) A promoção da prestação de serviços à comunidade;
- f) A implementação e a cooperação em trabalhos de investigação, bem como a sua publicação;
- g) O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

Para o cumprimento da sua missão o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa desenvolve as seguintes atividades:

- Cursos conferentes de grau em Engenharia;
- Outros cursos conferentes de grau;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

A atividade da entidade é exercida em submissão às obrigações inerentes ao serviço público que presta, incluindo a sujeição a orientações das autoridades nacionais de educação relativas à execução da política nacional de educação.



Recursos humanos

Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor Jorge Alberto Mendes de Sousa

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor Ricardo Jorge González Felipe

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor Eduardo Adelino Mateus Nunes Eusébio

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professor José Manuel Peixoto do Nascimento

Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Professora Lucía Fernández Suárez

Secretária

Dra. Maria de Fátima Piedade

No final do exercício referente a 31 de dezembro de 2018 a entidade manteve ao seu serviço 474 funcionários, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

RECURSOS HUMANOS	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Docente Ensino Universitário	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	Total
CT em Funções Pública por tempo indeterminado		31	37	21	8	279		376
CT em Funções Pública a termo resolutivo certo						88		88
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	10							10
Total de Efectivos	10	31	37	21	8	367	0	474

No final do exercício referente a 31 de dezembro de 2017 a entidade manteve ao seu serviço 482 funcionários.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa apresenta as suas demonstrações financeiras e o presente Anexo às Demonstrações Financeiras com base, e de acordo, com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para esta entidade.

As notas a seguir indicadas estão de acordo com a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e aquelas cuja numeração não consta deste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras em apreciação.

b) Comparabilidade dos exercícios

Desde 1 de Janeiro de 2018 que o ISEL passou a adotar o novo referencial contabilístico Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Desta forma, e de acordo com as instruções constantes do Manual de Implementação relativamente à aplicação pela primeira vez do SNC-AP, emitido pela Comissão de Normalização Contabilística, a informação comparativa relativa ao exercício anterior (2017) é baseada no POC-Educação (referencial contabilístico anterior), tendo sido efetuada uma mera conversão de saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o novo referencial.

Face ao exposto, esta opção de não obrigar as entidades a reexpressar o comparativo de acordo com o SNC-AP, implica a perda de comparabilidade entre 2018 e 2017, sendo a mesma retomada com as demonstrações financeiras de 2019. Contudo, foi entendimento da Comissão de Normalização de Contabilística que, numa análise custo-benefício, a apresentação do primeiro ano de aplicação no novo normativo importaria custos superiores aos benefícios a obter.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.



As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

As demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. Ativos intangíveis

Estão registados ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

3.1. Vidas úteis / taxas de amortização, métodos de amortização e variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

a) Vidas úteis / taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta), a partir do ano da entrada dos bens em funcionamento, de tal modo que os bens fiquem amortizados durante o seu período de vida útil estimada.

c) Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Em 31 de dezembro de 2018 a variação das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas nos ativos intangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Início do período			Final do período				
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação					913.723,26	912.370,41		1.352,85
Propriedade industrial e intelectual	10.617,58			10.617,58	10.617,58			10.617,58
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
	total	10.617,58		10.617,58	924.340,84	912.370,41	0,00	11.970,43

3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas variações no período, foram as seguintes:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação		1.354,33		912.368,93			-912.370,41		1.352,85
Propriedade industrial e intelectual	10.617,58								10.617,58
Outros									
Ativos intangíveis em curso									
	total	10.617,58	1.354,33	912.368,93			-912.370,41		11.970,43

As transferências internas de ativos intangíveis referem-se a uma reclassificação da rubrica programas de computador e sistemas de informação, que no anterior referencial contabilístico (POC-E) estavam registadas como ativos fixos tangíveis.

3.2.1. Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as adições nos ativos intangíveis, foram as seguintes:



RUBRICAS	Adições								Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Ativos Intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação									
Propriedade industrial e intelectual									
Outros									
Ativos intangíveis em curso									
total									
1.354,33									
1.354,33									

4. Ativos fixos tangíveis

Estão registados ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

4.1. Bases de mensuração, métodos de amortização usados, vidas úteis / taxas de amortização, variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção, líquidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período.

b) Vidas úteis / taxas de amortização

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil e a taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

c) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

d) Ativos fixos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Em 31 de dezembro de 2018 a variação das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Início do período			Final do período				
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	16.153.188,29			16.153.188,29	16.153.188,29			16.153.188,29
Edifícios e outras construções	31.100.235,30	7.357.841,76		23.742.393,54	31.100.235,30	7.910.945,28		23.189.290,02
Equipamento básico	8.251.257,16	7.990.617,44		260.639,72	10.645.026,79	8.033.226,26		2.611.800,53
Equipamento de transporte	54.937,40	54.937,40		0,00	54.937,40	54.937,40		0,00
Equipamento administrativo	7.076.845,65	7.031.407,53		45.438,12	6.244.640,96	6.172.894,68		71.746,28
Equipamentos biológicos								
Outros	2.498.129,70	124.960,96		2.373.168,74	126.437,00	125.415,28		1.021,72
Ativos fixos tangíveis em curso					104.550,00			104.550,00
	65.134.593,50	22.559.765,09		42.574.828,41	64.429.015,74	22.297.418,90		42.131.596,84
Total	65.134.593,50	22.559.765,09		42.574.828,41	64.429.015,74	22.297.418,90		42.131.596,84

4.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas variações no período, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais		Diminuições
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	16.153.188,29									16.153.188,29
Edifícios e outras construções	23.742.393,54						-553.103,52			23.189.290,02
Equipamento básico	260.639,72	50.623,50	2.371.692,70				-71.155,39			2.611.800,53
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	45.438,12	49.662,17					-23.354,01			71.746,28
Equipamentos biológicos										
Outros	2.373.168,74						-454,32		-2.371.692,70	1.021,72
Ativos fixos tangíveis em curso		104.550,00								104.550,00
	42.574.828,41	204.835,67	2.371.692,70				-648.067,24		-2.371.692,70	42.131.596,84
Total	42.574.828,41	204.835,67	2.371.692,70				-648.067,24		-2.371.692,70	42.131.596,84

As transferências internas de ativos fixos tangíveis referem-se a uma reclassificação das rubricas equipamento e material recreativo, que no anterior referencial contabilístico (POC-E) estavam registadas como outros ativos fixos tangíveis e que agora estão registadas como equipamento básico.

4.2.1. Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as adições nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições						Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do	
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Equipamento básico		50.623,50					50.623,50
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo		49.662,17					49.662,17
Equipamentos biológicos							
Outros							
Ativos fixos tangíveis em curso		104.550,00					104.550,00
		204.835,67					204.835,67
Total		204.835,67					204.835,67

4.2.2. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as diminuições nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:



Perdas por imparidade	Dívidas de alunos
2009/2010	62.568,25
2010/2011	197.832,56
2011/2012	180.942,20
2012/2013	233.869,03
2013/2014	172.301,65
2014/2015	131.054,03
2015/2016	58.570,78
2016/2017	63.514,03
2017/2018	95.705,70
2018/2019	191.819,37
Total	1.388.177,60

Perdas por imparidade	Dívidas de clientes
2006	303,26
2007	377,05
2008	62,10
2009	19.955,50
2010	7.396,40
2011	20.212,52
2012	480,00
2013	8.081,10
2014	2.324,16
2015	20.968,68
Total	80.160,77
Total Perdas por imparidade	1.468.338,37

6. Inventários

Os inventários dizem respeito a outros materiais diversos de consumo e estão valorizados ao custo de aquisição. Em 31 de dezembro de 2018 o valor de inventários era de 63.080,14 euros.

7. Rendimento de transações com contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Rendimentos sem contraprestação	31-12-2018	31-12-2017
Impostos, contribuições e taxas		
Taxas	4.578.935,79	4.234.801,44
Multas e outras penalidades	57.416,06	603.588,52
Total de impostos, contribuições e taxas	4.636.351,85	4.838.389,96
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Transferências correntes obtidas		
Do Estado e Outros entes públicos	17.059.616,05	16.571.974,48
Do Estado e Outros entes públicos	16.405.795,00	16.149.556,00
Financiamentos da EU - University of Southern Denmark	14.728,00	
Autofinanciamento - IPL	263.144,02	326.187,67
Autofinanciamento - Outros serviços e fundos autónomos - FCT	266.222,72	67.648,57
Autofinanciamento - Outros serviços e fundos autónomos - University of Southampton		9.131,00
Autofinanciamento - Outros serviços e fundos autónomos - UBI	3.697,50	
Autofinanciamento - Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P	88.484,88	4.786,53
Autofinanciamento - Universidade de Aveiro - Fundação Pública	2.757,60	
Autofinanciamento - Universidade do Porto - Fundação Pública	6.656,25	
Autofinanciamento - Junta de Freguesia de Marvila	8.130,08	
Autofinanciamento - Fundo Ambiental		14.664,71
Subsídios correntes obtidos		
IST - Associação do IST para a investigação e desenvolvimento	323.604,23	189.558,65
IST - Associação do IST para a investigação e desenvolvimento	12.890,63	
Caixa Geral de Depósitos	75.000,00	93.000,00
EDP - Gestão da Produção da Energia		7.460,00
Politec&ID - Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação	20.000,00	
Hovione Farmacêntica, S.A.	194.772,80	86.570,85
Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	940,80	2.527,80
Weboom, Unipessoal, Lda.	20.000,00	
Total de transferências e subsídios correntes obtidos	17.383.220,28	16.761.533,13

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de dezembro de 2018, não foram nem estão reconhecidas quaisquer provisões. No entanto existem passivos contingentes, relacionados com processos judiciais em curso com reduzida graduação de probabilidade de condenação para o ISEL. Existem 15 processos em curso instaurados contra o ISEL que totalizam um valor de 475.938 euros



- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestações de serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos (vendas e prestações de serviços)

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, têm a seguinte composição:

Vendas e prestações de serviços	31-12-2018	31-12-2017
Vendas		
Vendas de artigos	1.456,80	
Total de vendas	1.456,80	0,00
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	63.867,30	99.598,40
Ações de formação	55.810,00	72.087,09
Parque ISEL	31.959,00	
Serviço de docência	13.578,34	36.083,51
Total de prestações de serviços	165.214,64	207.769,00

8. Rendimento de transações sem contraprestação

a) Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

10. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existem contas expressas em moeda estrangeira, no entanto existem pagamentos/recebimentos pontuais que são convertidos em euros à cotação oficial do dia, com base em documentação original que garanta a data em que se registou a transação.

11. Acontecimentos após a data de relato

Desde 31 de dezembro de 2018 até à presente data não ocorreu nenhum facto relevante que pudesse alterar significativamente as demonstrações financeiras.

12. Instrumentos Financeiros

12.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo ISEL quando estes se tornam uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma viável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

12.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Rubricas	31-12-2018		31-12-2017	
	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS				
Caixa				
Depósitos	663.990,98		663.990,98	83.919,40
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Ativos não correntes	10.500,00		10.500,00	10.500,00
	total 674.490,98		674.490,98	94.419,40

A rubrica dos ativos financeiros não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros do ISEL mensurados ao custo histórico, compostos pelas seguintes participações:

Entidade Participada	Sede	Participação	Resultados 2018	Capital Próprio 2018
Logica - Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M.S.A.	Praça Sacadura Cabral, Edifício Câmara Municipal de Moura, Moura, 7860-999 Portugal	5.000,00 €	51.870,53 €	2.131.289,71 €
OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18, Apartado 78, 2431-901, Marinha Grande, Portugal	5.000,00 €	N.A.	N.A.
Associação POOL-NET Portuguese Tooling Network	Edifício Open, Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica. Lote 18 PO BOX 78, 2431-903, Marinha Grande, Portugal	500,00 €	N.A.	N.A.

13. Benefícios dos Empregados

13.1. Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço do ISEL foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Outras Divulgações

14. Clientes, contribuintes e utentes

As dívidas a receber de clientes e utentes estão registadas pelo valor da transação real.

Estão registadas perdas por imparidade para a totalidade das dívidas de alunos e clientes com antiguidade superior a 1 e 3 anos respetivamente. Relativamente às dívidas desde o ano letivo 2010/2011 até 2017/2018 estão registadas perdas por imparidade em 100%.

As dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.

A dívida referente ao cliente Câmara Municipal de Lisboa, do ano de 2016, no valor de 1500 euros, encontra-se garantida através de um depósito de garantia efetuado em 2017, prevendo-se que o seu registo de cobrança ocorra em 2019.

Os movimentos ocorridos relativos com as dívidas de cobrança duvidosa foram os seguintes:

Dívidas de Cobrança Duvidosa	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
215 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.651.300,23		182.961,86	1.468.338,37
Total	1.651.300,23	0,00	182.961,86	1.468.338,37

Desde o exercício de 2011 que está a ser dado cumprimento à recomendação dada pelo Tribunal de Contas que determinou que as dívidas de cobrança duvidosa incluíssem saldos com antiguidade até 8 anos. Em 2010 foram considerados 5 anos.

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Estado e outros entes públicos decompõe-se como segue:

Ativo	31-12-2018	31-12-2017
Imposto de Selo	4,99	4,99
Segurança Social	391,44	391,44
Execuções Fiscais e Judiciais	68,68	68,68
Total	465,11	465,11

Passivo		
I.R.S. - Trabalho dependente	23,00	23,00
I.R.S. - Sobretaxa	0,00	0,00
I.V.A. - A pagar	6.825,29	2.225,01
Segurança Social	31.732,73	0,00
Total	38.581,02	2.248,01

16. Outras contas a receber e Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas Outras contas a receber e Outras contas a pagar decompõem-se como segue:

Ativo	31-12-2018	31-12-2017
Outras contas a receber	2.515.596,83	2.391.214,84
Adiantamentos de fornecedores	8.713,47	8.713,47
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	3.507,55	3.507,55
Devedores por acréscimos rendimentos	2.503.375,81	2.378.993,82

Passivo		
Outras contas a pagar	2.863.029,14	2.876.955,99
Credores por acréscimos de gastos	2.861.310,56	2.874.150,30
Cauções	1.065,33	1.065,33
Outros credores	653,25	1.740,36

17. Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes decompõe-se como segue:

Passivo	31-12-2018	31-12-2017
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	105.914,11	9.514,37
211 - Clientes c/c	1.923,61	
214 - Utentes	100.029,00	
218 - Adiantamento de clientes - Utentes	3.961,50	9.514,37

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

18. Devedores e credores por acréscimos e diferimentos

A entidade regista nesta rubrica do Ativo e do Passivo, os custos e proveitos, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios, compreendendo designadamente:

- As remunerações e respetivos encargos relativos a férias e subsídio de férias, vencidos e não pagas no final de cada exercício;
- Juros a receber provenientes de aplicações financeiras em depósitos a prazo;
- Os prémios de seguro e contratos de assistência, repartidos pelos exercícios, de acordo com o respetivo período de vigência;
- Reconhecimento de custos incorridos e ainda não faturados à data de encerramento das contas, provenientes de serviços prestados por terceiros, ainda no exercício em análise;
- Subsídios ao investimento são contabilizados em Outras variações no património líquido e reconhecidos anualmente nos resultados na proporção das amortizações dos respetivos bens.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas Devedores e credores por acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

Ativo	31-12-2018	31-12-2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.503.375,81	2.378.993,82
Pedidos de reembolsos de projectos	93.775,31	55.571,35
Receita escolar	3.961,50	9.514,37
Outros	2.405.639,00	2.313.908,10
Gastos a reconhecer	2.878,31	14.143,28
Seguros		4.263,11
Contratos de assistência	1.432,41	3.739,74
Outros	1.445,90	6.140,43
Passivo		
Credores por acréscimos de gastos	2.861.310,56	2.874.150,30
Remunerações a liquidar	2.789.771,00	2.850.157,00
Eletricidade	52.175,38	10.392,73
Comunicações	2.534,15	
Água	12.904,58	11.388,55
Gás	1.577,76	0,00
Outros	2.347,69	2.212,02
Rendimentos a reconhecer	2.812.880,12	15.191.461,67
Propinas	2.811.815,03	2.730.030,95
Outros	1.065,09	1.065,09
Subsídios para investimentos (Rend. recebidos OE)	0,00	12.460.365,63

O subsídio de férias e as férias a pagar em 2019 serão financiados pelo Orçamento de Estado de 2019, por esse facto, foi feita uma especialização da estimativa da receita do Orçamento de Estado de 2019 que financiará as férias e subsídio de férias de 2018 a pagar em 2019, no montante de 2.350.891 euros.



No exercício de 2018 foi feita uma reclassificação de um ativo, que estava classificado como diferimento – rendimentos a reconhecer relativo ao subsídio ao investimento a reconhecer anualmente, para a classe 5 rubrica Outras variações no património Líquido, no montante de 12.252.119 euros.

19. Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Transferências e subsídios concedidos decompõe-se como segue:

Transferências e subsídios concedidos	31-12-2018	31-12-2017
Transferências correntes concedidas	166.961,38	111.482,10
Prestações sociais concedidas	7.404,40	1.121,15
Transferências de capital concedidas	57.684,46	
Total	232.050,24	112.603,25

20. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Fornecimentos e serviços externos decompõe-se como segue:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2018	31-12-2017
Trabalhos especializados	194.549,94	118.967,34
Publicidade, comunicação e imagem	1.892,15	770,93
Vigilância e segurança	279.483,78	339.394,64
Conservação e reparação	61.914,64	107.407,07
Livros e documentação técnica	492,00	492,00
Material de escritório	4.291,70	9.829,85
Artigos para oferta	8.050,47	3.277,98
Produtos químicos e de laboratórios	32.383,43	29.140,38
Outros materiais diversos de consumo	16.837,57	31.131,14
Eletricidade	391.058,76	298.056,81
Combustíveis e lubrificantes	2.672,20	2.019,75
Água	146.587,81	159.410,86
Gás	20.366,29	17.635,76
Deslocações, estadas e transportes	26.218,46	8.370,03
Comunicação	8.726,82	6.587,40
Seguros	15.360,89	6.323,65
Royalties	28.509,93	16.377,36
Limpeza, higiene e conforto	285.540,76	288.030,10
Outros serviços	1.269,51	783,97
Total	1.526.207,11	1.444.007,02

21. Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas decompõem-se como segue:

Outros rendimentos e ganhos	31-12-2018	31-12-2017
Outros rendimentos e ganhos	401.842,94	594.526,01
Rendimentos suplementares - arrendamento	155.925,33	214.125,64
Correções relativas a períodos anteriores	37.671,29	14.962,54
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	208.246,32	226.142,16
Recuperação de dívidas		139.295,67

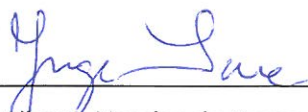
Outros gastos e perdas	31-12-2018	31-12-2017
Outros gastos e perdas	89.874,54	319.749,21
Serviços bancários	32.320,03	
Custas	1.403,96	4.431,14
Correções relativas a períodos anteriores	47.340,55	309.238,07
Quotizações	8.810,00	6.080,00

22. Enquadramento Fiscal

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa está isento de IRC ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art. 9º do CIRC. Assim, de acordo com o referido normativo, goza de isenção de IRC, sendo esta de carácter pessoal e incondicional.

Lisboa, 29 de maio de 2019

O Presidente do ISEL



Jorge Alberto Mendes de Sousa

Professor Coordenador



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

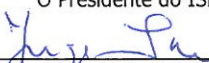
Demonstração dos Fluxos de Caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/18	31/12/17
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	7	46 634,07	228 629,63
Recebimentos de utentes	8	5 090 484,53	5 143 771,47
Pagamentos a fornecedores		(1 524 348,31)	(1 444 681,83)
Pagamentos ao pessoal		(20 253 117,75)	(20 391 113,53)
Caixa gerada pelas operações		(16 640 347,46)	(16 463 394,26)
Outros recebimentos/pagamentos	8	17 426 971,70	16 749 199,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		786 624,24	285 805,18
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(204 835,67)	(246 539,17)
Activos intangíveis	3	(1 354,33)	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			41 376,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(206 190,00)	(205 162,47)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(362,66)	(23 200,93)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(362,66)	(23 200,93)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		580 071,58	57 441,78
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	83 919,40	26 477,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	663 990,98	83 919,40
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	83 919,40	26 477,62
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= saldo da gerência anterior	12	83 919,40	26 477,62
De execução orçamental	12	83 919,40	26 477,62
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	663 990,98	83 919,40
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= saldo para a gerência seguinte	12	663 990,98	83 919,40
De execução orçamental	12	663 990,98	83 919,40
De operações de tesouraria			

Lisboa, 29 de maio de 2019

O Presidente do ISEL


 Jorge Alberto Mendes de Sousa
 Professor Coordenador

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, (que evidencia um total de 48.132.953,78 euros e um total de fundos próprios de 42.306.098,78 euros, incluindo um resultado líquido de 19.441,85 euros), a demonstração de resultados por natureza, o mapa de fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 22.328.276 euros de despesa paga e um total de 23.053.752 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias reportadas na seção “Base para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o SNC-AP.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

No ano de 2011 o ISEL procedeu a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, num total de 2.787.000 euros, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilísticos. Neste sentido, não existe informação que nos permita confirmar a respetiva titularidade por parte do ISEL de todos os bens que constam no seu ativo, bem como a plenitude desses mesmos bens. Uma vez que, a esta data, a situação se mantém, não nos é possível determinar o impacto que o descrito poderá ter nas demonstrações financeiras relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2018.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas

e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

OUTRAS MATÉRIAS

As demonstrações financeiras referentes ao período findo a 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outra sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo sido emitida uma opinião com reservas a 19 de abril de 2018.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas

nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

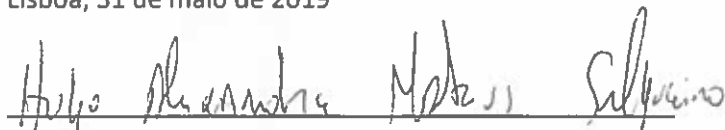
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 31 de maio de 2019



Salgueiro & Associados, SROC, LDA (SROC Nº 310),
Representada por,
Hugo Alexandre Mateus Salgueiro (ROC nº 1499)



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa PORTUGAL
(+351) 218317000
www.isel.pt